Anno de 1847. Segunda-feira 4 de Outubro. Anno XXIV. N. 225.

O *DIARIO* publica-se todos os dias, que não forem de guarda: o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os que não forem assignantes pagarão 80 rs. por linha, e 160 em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE OUTUBRO.
Crescente, a 1, a 7 horas e 16 min. da manh.
Lua nova, a 9, a 6 horas 47 min. da manh.
Crescente a 17, a 5 horas 21 min. da manh.
Lua cheia a 23, a 9 hor. e 16 min. da tarde.
Minguante a 30, a 7 horas 35 min. da tarde.

PARTIDA DOS CORREIOS.
Goianna e Parahyba, ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.
Primeira, ás 0 horas e 30 minutos da manhãa.
Segunda, ás 0 horas e 54 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.
4 Segunda. S. Francisco d'Assis Aud. do J. dos orph. do J. de c. da 2 v. e do J. M. da 2 v.
5 Terça. S. Placido. Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
6 Quarta. S. Bruno. Aud. do J. do civ. da 2 v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
7 Quinta. S. Marcos Aud. do J. de orph. e do J. municipal da 1. vara.
8 Sexta. S. Brigida. Aud do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 1. dist de t.
9 Sabbado. S. Dionizio. Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 1 dist. de t.
10 Domingo. O Patrocinio de José

CAMBIOS NO DIA 2 DE OUTUBRO.
Cambio sobre Londres a 27 d. p. 1$ rs. a 60 dias.
» » Paris 350 rs. por franco.
» » Lisboa 105 a 110 de premio.
Desc. de letras de boas firmas de 1 1/2 % ao mez.
Ouro — Onças hespanholas.... 29$500 a 30$000
» Moedas de 6$400 velh.. 16$400 a 16$500
» » de 6$400 nov.. 16$200 a 16$300
» » de 4$000 .... 9$100 a 9$200
Prata — Patacões........ 2$000 a 2$010
» Pesos columnares... 1$980 a 1$990
» Ditos mexicanos.... 1$800 a 1$820
» Miuda.......... 1$930
Acções da comp. do Beberibe de 50$000rs. ao par.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

EXTERIOR.

LIVERPOOL, 19 DE AGOSTO.

Falso alarma. — El-rei Luiz Philippe.

Todo o publico de Liverpool foi hontem lançado n'um estado de grande anxiedade pelo boato de que o rei dos Francezes tinha recebido um tiro de um assassino que o matára. Esta noticia aterradóra foi trazida a Liverpool por um passageiro d'uma diligencia expressa, e foi confirmada por um annuncio telegraphico recebido em Manchester, e transmittido a esta praça no decurso da manhãa. Como os agentes do telegrapho foram enganados, he caso que demanda exame e explicação. A consequencia da confirmação assim dada ao rumor original foi obter elle credito por algumas horas, e dar occasião a muitas discussões profundas, e anciosas cogitações, quanto ao effeito que a morte de Luiz Philippe produziria sobre a politica da Europa.

Quando chegaram os jornaes de Londres houve uma sofreguidão em examina-los, e uma universal manifestação de prazer ao saber-se que não houve uma palavra verdadeira naquelle boato; ao qual nem sequér havia allusão alguma em nenhum delles. Resta averiguar-se como obteve elle circulação.

Felizmente appareceu hontem esse perigoso rumor, e não hoje; porque se hoje houvesse sido recebido, certo que teria sido levado para a America pelos passageiros do vapor *Halifax e Boston*.

(*Liverpool Times.*)

INTERIOR.

MINAS-GERAES.

RELATORIO

do tenente João José da Silva Theodoro, encarregado pelo Exm. presidente da provincia de Minas-Geraes de levantar o mappa topographico dos municipios de Presidio, Pomba e San-João-Nepomuceno, e de verificar as divizas entre a dita provincia, e as do Rio-de-Janeiro e Espirito-Santo pelo lado de Campos e Itapemirim.

(Continuação do numero antecedente.)

Divisas dos termos e de suas respectivas freguezias.

A' vista da carta que apresento, fastidioso e mesmo inutil seria, Exm. Sr., entrar na minuciosa narração das divisas dos termos de San-João-Nepomuceno, Pomba e Presidio, bem como de suas respectivas freguezias. Da mencionada carta verá V. Exc. o curso tortuoso que seguem taes divisas, não estando de modo algum estabelecidas por lugares naturaes, ou estaveis, de maneira que as villas cabeças dos termos e as sédes das freguezias estejam em pontos mais ou menos centraes, como muito convém ao serviço publico e á commodidade dos povos; disto he um exemplo a freguezia de San-Januario-do-Ubá, tão estreita no noroeste, e tão extensa para o sueste, e a maior parte do seu territorio cortado pelas do Presidio e Pomba, que se unem no rio do Presidio, ou Chopotó-Novo, dividindo-a pelo meio, de maneira que o respectivo parocho não póde passar para o maior pedaço de terreno de sua jurisdicção no Meia-Pataca e Kagado, sem atravessar as mencionadas freguezias: a de San-Miguel e Almas não tem limites conhecidos pelo respectivo parocho, tanto do lado da Ponte-Nova, como para o sul onde divide com a de San-Paulo, cortando os rios Carangola e Gloria; outras, transpondo divisas naturaes, como serras e rios caudalosos, vão encravar-se em diversos districtos e freguezias, resultando de tudo isto um sem numero de conflictos e de desordens incalculaveis.

Estradas e lugares para collocação de recebedorias.

Na estrada do Muriahé abaixo, que ha de vir a ser de muito maior commercio do que a da Pomba, não se da um lugar apropriado para estabelecimento de recebedoria, senão na antiga divisa em o ribeirão de San-Domingos, ou na encosta da serra Frecheira, onde se vão cruzar as diversas estradas; pois para o norte só fica a de Itapemirim, quasi deserta por causa do pouco ou nenhum commercio que offerece aquella villa, e pelo Rio-Preto abaixo não ha ainda estrada transitavel por onde sigam os generos de Minas a embarcar depois do ultimo cachoeiro acima do Freitas e distante do mar nove legoas: do que se conclue que esta provincia com duas recebedorias, uma na barra da Pomba, onde está actualmente estabelecida, e outra no ribeirão de San-Domingos, fechava todo o seu territorio pelo lado de Campos, e aproveitava todas as vantagens do commercio que para alli se dirige, e que necessariamente ha de crescer á proporção que forem melhoradas as estradas, que só são frequentadas em tempo secco por causa dos alagadiços a que estão subjeitas as margens do Pomba e principalmente do Muriahé, além da falta de pontes nos ribeirões que nelle desagóam.

Estas margens são inteiramente improprias para estradas, e de necessidade se deve tomar uma nova direcção fóra dellas, sendo muito conveniente que se aproveitasse o caminho já aberto pelo fazendeiro João de Almeida, que naquelles lugares possue varias fazendas; mas que entretanto só permitte que por elle transite o seu amigo José Bastos e seus adherentes, unicos que teem o privilegio de por alli conduzirem seus generos até o porto de San-Fidelis, ao passo que os tropeiros desta provincia, que por tal caminho tentam passar, com o mais barbaro despotismo são obrigados a retroceder e a procurar grandes voltas para chegarem ao seu destino, como passo a demonstrar: pelo caminho que segue a margem direita do Muriahé, dando volta por Porto-Alegre, são — de José Bastos Pinto, no ribeirão do Campo onde se abrem as duas estradas, até Porto-Alegre, adiante da barra do Carangola — 5 legoas: de Porto-Alegre a San-Domingos em Joaquim Ribeiro — 3: de Joaquim Ribeiro a Candido Francisco Vianna — 6: que prefazem 14 legoas entre os mencionados Bastos e Vianna; entretanto que pelo caminho impedido por João de Almeida, são — de José Bastos a passar o ribeirão de San-Domingos, muito acima da sua barra em Joaquim Ribeiro, 4 legoas: desta passagem a San-Lourenço, fazenda daquelle Almeida, tres; que, com uma e meia de San-Lourenço a Candido Francisco Vianna, prefazem oito e meia entre os mesmos pontos, resultando por consequencia uma differença de cinco e meia legoas para os que em direcção á cidade de Campos seguem de José Bastos por Candido Vianna. Além desta notavel differença, tem o caminho de João de Almeida a vantagem de passar mui distante das alagadiças margens do Muriahé, e de contar os ribeirões, que nelle desagoam, muito nas suas cabeceiras, de maneira que as enchentes nunca impedem a passagem. O grande commercio que de Minas vai pelo Muriahé abaixo, não póde ir a San-Fidelis embarcar seus generos e alli comprar sal e outros effeitos; porque vai sahir muito adiante desse porto de embarque, em Candido Francisco Vianna, donde só póde seguir para Campos; e quando quizesse retroceder para San-Fidelis, ser-lhe-ia necessario dar volta por San-Lourenço, fazenda do sobredito Almeida, que, como já fica dito, impede a passagem. Assim, pois, seria incontestavelmente de grande beneficio para o commercio, que do termo de Marianna segue para leste, a adopção de uma medida que obrigasse o mencionado João de Almeida a franquear o caminho de que tenho tratado; pois bem bastam os incommodos e privações que os tropeiros de Minas encontram na parte da estrada pertencente a Campos, onde, além da falta de ranchos para se abrigarem das intemperies do tempo, de proposito difficultam os moradores a passagem, cercando suas terras de um e outro lado da mesma estrada com arvores de espinho, que apenas deixam um corredor humido e muito estreito para o transito. A cidade de Campos tem cerca de seiscentas casas de negocios, e certamente o extraordinario commercio que entretém tantos negociantes, e dá consumo a seus immensos effeitos, não he só o dos fazendeiros do Muriahé, he mui particularmente o que tem com o interior desta provincia; sendo certo que só pela estrada da Pomba se calcula vir dalli annualmente cerca de oitenta mil bruacas de sal, e pela do Muriahé, sessenta mil; e por isso muito justo era que os negociantes mineiros encontrassem naquellas estradas o mesmo abrigo e commodidade que geralmente acham nas que se dirigem a outros pontos.

Um meio facil de melhorar as estradas de Campos pela Pomba e Muriahé, he o de aproveitar-se o serviço de grande numero de Indios que andam errantes pelas fazendas em que se fabrica ago'ardente: taes Indios nenhuma disposição nem geito teem para fazerem estabelecimentos em que vivam juntos, preferindo prestar como bem lhes parece algum serviço aos fazendeiros que lhes fornecem aquella bebida de que são tão avidos, e só nas fazendas de João de Almeida existem mais de duzentos, dos quaes desfructa elle o serviço. Em todo o grande gyro que fiz, não encontrei uma só choupana onde estivesse estabelecido um Indio, plantando para si; e os mesmos aldeamentos só existem *in nomine*. Muito conveniente, pois, seria que debaixo da direcção de pessoas zelosas fosse aproveitado esse unico e util serviço que os Indios do Muriahé, Carangola e Rio-Preto podem prestar ao paiz, marcando-se-lhes um modico quantitativo para sustento e vestuario, e havendo o necessario accordo com o Exm. presidente da provincia do Rio-de-Janeiro, para, pelo mesmo meio, ou por outro que mais conveniente lhe parecer, mandar concertar as ditas estradas na parte pertencente aquella provincia.

A respeito de uma estrada que desta capital siga para Campos, na carta que apresento verá V. Exc., que a unica direcção adoptavel he de Marianna, procurando sempre o rumo de sueste pelos arraiaes ou freguezias do Pinheiro, Tapera, Santa-Rita-do-Turvo, e San-Sebastião-dos-Afflictos, e descer a serra divisoria das agoas do Rio-Doce e Parahiba nas cabeceiras do ribeirão do Bagre, que corre para o Presidio, daquella serra ir pela margem do Rio-Preto que entra no Muriahé acima da freguezia de San-Paulo, de San-Paulo seguir por Antonio Rodrigues dos Santos, e capella do Patrocinio; desta capella por José Bastos Pinto; deste ao ribeirão de San-Domingos, tres legoas acima da sua barra no Muriahé, em Joaquim Ribeiro; do ribeirão de San-Domingos pelas fazendas de João de Almeida a sahir em San-Lourenço e Candido Francisco Vianna; deste Vianna a Campos são nove legoas pelas voltas, e de San-Lourenço a San-Fidelis, tambem porto de embarque, são quatro. Esta direcção tem ainda assim muitas voltas que podem ser atalhadas, reduzindo-se a distancia a muito menos. Não he, porém, exequivel, ou de alguma vantagem ao commercio a direcção indicada de Marianna ao nascente pelo Anta a procurar as cabeceiras do Carangola, e por esta abaixo seguindo ao sul: tal direcção só póde servir para o commercio directo da villa de Itapemirim, que, como já fica dito, nenhum tem, e ser proveitosa ao director dos indios na Gloria, João de Souza, e seus parentes, estabelecidos naquellas cabeceiras em o ribeirão de San-Matheus; sendo certo que os tropeiros do termo de Marianna procuram sempre a mencionada direcção de sueste, e até descem á villa do Presidio e vão a Campos pela estrada da Pomba que ainda segue mais ao sul.

Terminando aqui este já tão longo relatorio, cumpre-me certificar a V. Exc., que em todos os detalhes que apresento, procurei sempre guiar-me pelo que ocularmente observei, e pelas informações de pessoas desinteressadas e de reconhecida probidade a quem ouvi; e muito feliz me considerarei se tão arduo trabalho merecer a approvação de V. Exc.

Além da carta geral, levantei tambem as plantas das villas e povoações dos tres termos que percorri, e as apresentarei a V. Ex. loge que estejam concluidas.

Deos guarde a V. Exc. Ouro-Preto, 1 de março de 1847. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Quintiliano José da Silva, presidente desta provincia. — *João José da Silva Theodoro*, tenente de 1.ª linha.

(*Gazeta Official.*)

PERNAMBUCO.

Camara municipal do Recife.

SESSÃO EXTRAORDINARIA DE 15 DE SETEMBRO DE 1847.

PRESIDENCIA DO SR. CARNEIRO MONTEIRO.

Presentes os Srs. Dr. Nery, Rego Barros, Dr. Aquino, Egidio Ferreira, Barata e Gaudino, abrio-se a sessão e foi lida e approvada a acta da antecedente.

O secretario leu um officio do Exm. presidente da provincia, participando ter expedido ordem ao inspector do arsenal de marinha, para mandar satisfazer a esta camara a quantia de 7$240 réis das despezas pela concessão dos terrenos que passaram para a capitania do porto. — Inteirada.

Outro, remettendo copias das duvidas suscitadas pelos juizes de paz das freguezias do Poço-da-Panella e Agoa-Preta, sobre a execução da lei regulamentar das eleições, e das decisões dadas pela presidencia. — Inteirada, accusou-se o recebimento e fizeram-se as necessarias participações.

Outro, em segunda via, participando haver convocado a nova assembléa legislativa provincial para se reunir na proxima sessão de 1848, e determinando á camara a expedição das necessarias ordens, para que se proceda a eleição dos membros da dita assembléa, na fórma do disposto na lei n. 187, de 19 de agosto de 1846, e na mesma occasião em que se fizer a dos deputados geraes para a futura legislatura. — Inteirada, accusou-se o recebimento.

Outro do vereador presidente, participando não poder, por incommodado, comparecer a sessão. — Inteirada.

Outro do juiz de daz presidente da junta de qualificação da freguezia de San-Lourenço, requisitando uma copia authentica da acta da qualificação daquella freguezia. — Foi satisfeita.

Outro do procurador, apresentando a nota da despeza provavel a que tem de chegar a promptificação dos objectos precisos para as proximas eleições. — Foi remettida ao Exm. presidente para em vista da despeza conceder á camara a necessaria autorisação.

Outro do fiscal da Boa-Vista, apresentando a conta da despeza feita em julho e agosto ultimos com o enterramento de cinco cadaveres de mendigos, na igreja da Santa Cruz. — Mandou-se passar mandado.

Outro do fiscal do Poço, participando ser de 20$000 réis a importancia das multos impostas em o mez de agosto ultimo, e apresentando os mappas do gado morto para consumo daquella freguezia, em dito mez. — Inteirada.

Foi lido e approvado um parecer da commissão de edificação, apresentado sobre as petições de Manoel Teixeira Peixoto, Joaquim Teixeira Peixoto, Joaquim Lobato Ferreira e Francisco Teixeira Peixoto, que pediam por aforamento terrenos de marinha; e de conformidade com o mesmo parecer se mandou informar cada uma das petições.

O Sr. vereador Barata apresentou a seguinte proposta que foi approvada, votando contra os Srs. Aquino e Gaudino, e não tendo votado, por suspeito, o Sr. pro-presidente Carneiro Monteiro.

« Nos arrabaldes, suburbios e povoações circumvizinhas desta cidade do Recife, poder-se-hão construir casas de madeira e de taipa, cobertas de telhas e bem assim telheiras sobre esteios, precedendo licença e cordeação da camara: os que construirem taes obras, sem a respectiva licença e cordeação, serão multados na quantia de 8$000 réis e demolição da obra, se se verificar que esta fóra do alinhamento que houver sido determinado pela camara. Ficam sem vigor todas e quaesquer posturas municipaes que se oppozerem a execução da prezente. Recife, 15 de setembro de 1847. — O vereador *Barata* »

Em seguida o Sr. vereador Aquino fez a seguinte declaração:

« Declaro que votei contra o artigo da postura, apresentado pelo Sr. vereador Barata, para ser coherente com a resposta que deu esta camara ao Exm. presidente da provincia em 2 de maio do corrente anno. Sala das sessões, em 15 de setembro de 1847. — *J. d'Aquino Fonseca.* »

Procedeu-se a arrematação de alguns talhos dos açougues das Cinco-Pontas e Boa-Vista, da maior parte das casinhas da praça da Independencia, e bem assim das medidas da farinha dos dous mercados.

Por esta occasião apresentou o Sr. vereador Barata os dous seguintes requerimentos que foram approvados:

« Requeiro que nos contratos, ou autos de arrematação, se expresse a clausula de que os fiadóres se obriguem igualmente como principaes pagadores, de conformidade com as leis reguladoras da materia. Recife, 15 de setembro de 1847. — *Barata.* »

« Requeiro que seja adiada a arrematação das casinhas das praças das ribeiras da Boa-Vista e San-José, por terem de concorrer a ella outros licitantes. Recife, 15 de setembro de 1847. — *Barata.* »

Por ultimo deliberou a camara que fossem postos novamente em praça, no dia 25 do corrente, os differentes objectos que deixaram de ser hoje arrematados pela falta de licitantes, taes como casinhas das ribeiras, algumas lojas da praça da Independencia, diversos talhos dos dous açougues publicos, casa da rua Imperial e fornecimento de azeite de carrapato para luzes da cadeia desta cidade.

Despacharam-se as petições de Francisco José do Rego, Francisco de Freitas Gambôa, Joaquim Correia da Costa, dos inquilinos da praça da Independencia, e de João Evangelista da Costa e Silva. E eu, *João José Ferreira de Aguiar*, secretario a subscrevi. — *Rego Albuquerque*, presidente. — *Carneiro Monteiro.* -- *Barata.* — *Aquino.* -- *Ferreira.* -- *Barros.*

PARECER A QUE SE REFERE A ACTA ACIMA.

« Os requerimentos de Manoel Teixeira Peixoto, Joaquim Teixeira Peixoto, Joaquim Lobato Ferreira e Francisco Teixeira Peixoto, em que pedem ao Exm. Sr. presidente o titulo de aforamento dos terrenos de que se acham de posse, e sobre o qual mandou o mesmo Exm. Sr. informar a camara, estão no caso de ser favoravelmente informados, visto como pelas informações que foram presentes a commissão, e a que procedeu, os referidos terrenos, além de serem já possuidos pelos peticionarios, foram reservados para edificações particulares, segundo o respectivo plano da cidade. Sala das sessões, 15 de setembro de 1847. — Os vereadores, *Barata, Barros.* »

RENDIMENTO DA MESA DA RECEBEDORIA DE RENDAS GERAES, NO MEZ DE SETEMBRO PROXIMO PASSADO.

A SABER:

Fóros de terrenos de marinha	12,248
Laudemios	120,000
Siza dos bens de raiz	2:057,000
Direitos novos e velhos	252,290
Ditos de chancellaria	5,660
Dizima da mesma	56,547
Sello fixo	1:199,110
Dito porporcional	1:872,100
Premios dos depositos publicos.	27,700
Licença dos depachantes da alfandega . .	25,000
Emolumentos de certidões	8,890
Carta de bacharel.	4,000
Imposto de caixeiros estrangeiros	120,000
Dito de lojas abertas	336,800
Taxas de escravos	1:285,000
Rs.	7:382,345

Recebedoria, 2 de outubro de 1847.

O escrivão,
Estanisláo Pereira de Oliveira.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 3 DE OUTUBRO DE 1847.

Recebêmos jornaes inglezes que alcançam a 19 de agosto ultimo.

S. M. a rainha Victoria, o principe Alberto e parte da real familia embarcaram, no dia 12, em o hiate *Real*, de Osborne para a Escocia, que se propunham a visitar.

Segundo as noticias mais recentes constava que a flotilha real tinha chegado a Greenock no dia 15, ás 10 horas da manhãa. S. M. B. desembarcara em Dumbarton; e dahi suppunha-se que seguiria immediatamente para Loch-Lomond, e que no dia 16 chegariam a Clyde os augustos viajóres.

Constava que o major-general Sir Harry Smith, o heróe de Aliwal (na India) fóra nomeado para succeder a Sir Henry-Pottinger como governador do cabo de Boa-Esperança. Tambem se dizia que o major-general Staveley succederia ao major-general D'Aguilar no estado-maior de Hong-Kong, e que Sir Henry Pottinger havia de ser o novo governador de Madras.

A rainha em concelho, reunido a 10 na residencia real de Osborne, na ilha de Wight, onde se achava então a côrte, ordenou que o parlamento fosse prorogado de 25 de setembro para 12 de outubro.

S. M. a rainha-mãi, acompanhada por uma diminuta comitiva, partiria de Londres para a Madeira no fim de setembro. A illustre visitante occuparia a residencia do governador daquella ilha durante a sua estada alli.

Constava que o general lord Strafford seria elevado a dignidade de conde, e que os lords Acheson e Cremorne, e Sir R. Bulkeley Philipps, Bart. seriam nomeados pares do reino. O tenente-general Sir John Mac-donald, lord Fitzroy Somerset, e Sir Colin Halkett haviam de receber brevemente a grão-cruz do Banho.

Proseguiam as eleições geraes.

MUTILADO

Havia em Londres noticias de Lisbôa ate 9 de agosto. A nota collectiva dos enviados das tres potencias alliadas, que exigia a mudança do ministerio, fôra apresentada na manhãa do dia 5. Não se lhe tinha dado resposta até a tarde do dia 8. Os ministros resolveram então finalmente appellar para os governos da Inglaterra e França contra esse direito de se exigir a sua demissão nas circumstancias actuaes. Entretanto tinham-lhes dado uma resposta sophistica.

Costa Cabral fôra afinal retirado da legação de Madrid, tendo-o os ministros obrigado ao desejo que elle manifestára de ser demittido. Seria substituido pelo Sr. Barbosa, ora enviado portuguez em Berlim, e o lugar deste seria occupado pelo Sr. Noronha.

O paiz estava em geral tranquillo, á excepção do Algarve, onde o batalhão cartista havia commettido muitos excessos, inclusive um assalto á casa do vice-consul francez em Faro; o que fizera com que M. de Varenne mandasse um vapor de guerra para aquelle porto.

El-rei tinha nomeado o Sr. F. A. Martins Bastos para preceptor dos principes, em lugar do Snr. Dietz.

O governo ainda não havia publicado uma só linha a respeito de eleições para as côrtes; mas tinham-se formado tres associações eleitoraes.

Não se tinha ainda dado officialmente ao ministro hespanhol satisfação do ultrage commettido contra os Gallegos.

Expedíra-se ordem para a abertura da universidade de Coimbra.

Continuavam a ser enormes as difficuldades financeiras.

Tambem havia cartas do Porto até 9 do predito mez. Em consequencia de ordens recebidas de Lisbôa tinha-se retirado toda a fôrça hespanhola; porém a paz publica não tinha sido perturbada, e a ordem era bem mantida pelas autoridades da rainha.

O estado do norte da Hespanha era satisfactorio, e o povo parecia adherir livremente ao systema actual. A colheita do trigo, cevada e avêa era a mais favoravel possivel. Dizia-se ser excellente a vindima; mas as crescentes cearas de milho haviam soffrido grave damno da ferrugem.

Ao fechar da mala de Lisbôa, chegára um navio de Angola com participações officiaes do governo de uma conspiração muito séria e extensa, para rêvolucionar-se aquella colonia, e pôr-se o conde de Bomfim á testa do governo. Entravam na conjuração elle e outros presos, assim como muitos dos officiaes do governo e mais habitantes. O plano era bem feito e estava a ponto de ser bem succedido, quando se mallogrou por denunciar um dos conspiradores o plano ás autoridades O resultado foi a sua total ruina, e a adopção de medidas as mais severas para com os presos, e aquelles cujos nomes foram denunciados como cumplices na conspiração.

Ainda os pretos vulgarmente conhecidos por sectarios do *divino-mestre*.

Os leitores lembrar-se-hão, por sem duvida, de havermos nós, em um dos numeros do *Diario* do anno preterito, noticiado a existencia de um schisma, que, introduzido por um celebre Agostinho, tivera sectarios fanaticos que, como em testemunho da sua adhesão á seita prégada por esse embaidor, iam recolher-se á cadeia para lhe fazerem companhia nos trabalhos, e assim tornarem-se mais dignos da redempção com que o embusteiro os engodava.

Recordar-se-hão elles, tambem, de termos nós annunciado em outro numero posterior a esse em que acabamos de fallar, que Agostinho por tal fórma conseguira empapar em suas doutrinas as almas dos inexpertos que lh'as ouviam, que estes desgraçados, esquecendo-se do amor e respeito que devem a DEOS e a seus SANTOS, chegaram ao arrojo de açoitar, e depois mergulhar, já nos rios, já nos regatos, já nos viveiros, e já nos poços, a imagem do CRUXIFICADO, a da VIRGEM e as de alguns desses herôes do christianismo, que a igreja tem canonisado e mandado reverenciar como os mais justos dos servos do SENHOR.

Por igual, sabem os subscriptores deste periodico, assim como os habitantes de toda a cidade, que Agostinho e seus asseclas, depois de terem comparecido ante o tribunal da relação do districto, e ahi como que ostentado os falsos principios que professavam, depois de haverem ido ao palacio episcopal, e ahi repellido as admoestações que lhe dirigira o nosso mui digno diocesano, foram postos allim em liberdade.

Emquanto isso se passava, diversas eram as opiniões, que por mais de uma vez ouvimos emittir ácerca do procedimento da policia a esse sujeito.

Uns entendiam que ella exorbitava de suas attribuições, conservando encarcerada por muito tempo uma porção de individuos, a cujo delicto só cabiam as penas comminadas no art. 276 do codigo criminal, isto he, -- a dispersão delles logo que se os visse reunidos com o fim de celebrarem culto estranho ao nosso, em casa ou edificio com fórma exterior de templo, -- a demolição da peça ou peças que concorressem para que houvesse essa fórma, -- e a imposição da multa de 2 a 12,000 rs. a cada um dos que se achassem presentes na occasião de se lhes ordenar que se dispersassem.

Outros pensavam que a policia contemporavisa demais com os schismaticos, que tinha para com elles uma tolerancia indesculpavel, e que porventura concorria para acoroçoa-los no erro; pois que, bem longe de os perseguir contumazmente, bem longe de degreda-los para aqui ou para alli, consentia que communicassem com os curiosos que buscavam vê-los, que ante esses curiosos desenvolvessem as rasões justificativas da seita cuja esfarrapada bandeira hasteavam, e que assim fossem imbuindo os animos dos incautos nas necedades e parvoices em que se achavam enredados, e que se esforçavam por transmittir á mais alguem.

Outros, emfim, applaudiam a conducta da autoridade publica, e diziam que a prisão dos *Agostinhos*, os incommodos que elles estavam soffrendo, as privações a que se achavam subjeitos, eram mais que sufficientes para fazerem com que esses especuladores de nova especie dessem de mão ao embuste, e regressassem aos antigos habitos e costumes, logo que fossem restituidos ao gozo pleno dos seus direitos civis.

No meio de tão encontradas opiniões, das quaes a primeira parecia a mais ajustada, porque se accordava com a lei escripta, lamentavamos nós a inexperiencia com que essa lei fôra decretada, porquanto reconheciamos que ella como que cooperava para que um birbante como Agostinho, abusando da ignorancia e boa fé de algumas dezenas de pretos, lhes estivesse corrompendo os corações com doutrinas tão perfidas e estupidas, como essa que os levava a azorragarem as imagens de JESUS-CHRISTO, as da sua MÃI SANTISSIMA, e as dos ATHLETAS que tanto se afanaram por fazer que vigorassem os preceitos da mais santa, da mais pura, da mais philosophica de todas as religiões, -- da religião prégada pelo filho do proprio DEOS, como já dissemos em outra occasião e agora o repetimos. Porém, lamentavamos ainda mais que judicialmente se houvesse encarado a questão pelo lado religioso, quando pensavamos que, se ella tivera sido considerada de outro modo, talvez que a autoridade se não visse como que manietada, e privada de obrar tudo quanto devêra, tudo quanto desejára a prol dos miseraveis que Agostinho defraudava a pretexto de preparar-lhes uma sonhada redempção.

Certo, se desde o principio se houvera reputado Agostinho, não o prégador de uma nova seita, mas um velhaco que, prevalecendo-se da pouca ou nenhuma illustração dos seus iguaes, os imbuia com varias alicantinas, para induzi-los a depositar-lhe nas mãos o producto do trabalho, e até o da venda de propriedades, para, com esse producto, habilitar-se a viver vida folgada e regalada, sem subjeitar-se aos transes e ás agonias a que está exposto o operario nesta malfadada terra, e porventura em todo o mundo; se desde o principio se o houvera levado aos tribunaes, como um depredador, e não como um apostolo fementido, porque se nos assegura que elle põe em contribuição todos os que o ouvem, e com os fructos dessa contribuição he que se conserva em perfeito ocio, sem que todavia soffra a menor das privações; se desde o principio se houvera considerado Agostinho tal qual elle he, e não tal qual inculca sê-lo, então esse impostor, esse sanguisuga dos pretos inexperientes, ha muito que tivera recebido o justo premio da sua especulação, ha muito que tivera sido esbarrado na verêda tortuosa que encetára, e em que vai caminhando a passos largos, pois que está verificado que elle não arripiou carreira, mas que continúa em seus perversos tramas.

Entretanto que por este modo nos exprimimos a respeito de Agostinho, não podemos deixar de clamar alto e bom som contra o motim que, vai para quatro ou cinco dias, teem os moleques levantado nesta capital, com o proposito de perseguirem-no e a todos os que o frequentam, ou são suspeitados de se haverem alistado sob suas bandeiras; e clamamos, porque além de ser essa uma barbaria que não está de accordo com os nossos costumes, muito receiamos que esses moleques, assim como assaltam a casa de Agostinho e as de certos comparsas seus, quebram-lhes as rotulas, e invadem-nas, para apedreja-los, fracturar-lhes as cabeças, e arrebentar-lhes os moveis, podem muito bem desenvolver igual procedimento contra qualquer homem honesto, cujos inimigos se lembrem de expô-lo ás apupadas e insultos dessa gente desmiolada, que faz tudo quanto se lhe insinúa, sem consciencia do que faz; dessa gente desarrosoada, que, quando se acha nos seus extases de desenvoltura, desrespeita a propria autoridade, como nos consta ter acontecido já no caso de que nos occupámos, pois que nos informam que, mesmo na presença dos empregados da policia, e sempre que elles conduzem para a cadeia algum dos asseclas de Agostinho, essa gente apinhôa-se em derredor dos conductores e do conduzido, prorompe em grande algazarra, e assim percorre as ruas por onde tem de passar o perseguido, para poder chegar ao lugar de seu destino.

Pedimos e rogamos, pois, á mencionada policia haja de empregar todos os meios ao seu alcance, para que cesse inteiramente esse terrivel abuso, cujas consequencias ulteriores he bem possivel que venham a ser muito e muito funestas. — Puna-se o delinquente, faça-se cahir sobre elle todo o peso da lei; mas obste-se, e obste-se com todas as fôrças, que elle seja maltratado, que elle seja desfeitado, que elle seja apupado por algumas duzias de meninos vadios, que, a um signal dado, agrupam-se em qualquer praça, rua ou travessa, como se estivessem arregimentados e aquartelados á espera do toque de guerra, que os tem de chamar ao campo de batalha.

COMMERCIO.

Alfandega.

RENDIMENTO DO DIA 2. . . . . 3:244,004

Descarregam hoje, 4.

Barca --- *Zilia* -- mercadorias.
Brigue -- *Courad* -- botijas vasias.
Patacho-- *Providencia* -- mercadorias.
Polaca -- *Constante* -- vinho.
Barca --- *Eske* -- farinha de trigo.

Consulado.

RENDIMENTO DO DIA 2.

Geral.	1:238,862
Diversas provincias	132,406
	1:371,268

PREÇOS CORRENTES DE HOJE.

Rua da Cadeia do Recife, n. 34, loja de cambio de Lourenço & Oliveira.

Moeda de prata.	Compras.	Vendas.
Patacões brasileiros - - - -	2,000 - - - - - -	2,010
Pesos columnares - - - - -	1,970 - - - - - -	1,980
Ditos da patria - - - - - -	1,820 - - - - - -	1,840
Moedas de 5 francos - - - -	1,660 - - - - - -	1,680
Ditas de 2 patacas - - - - -	1,280 - - - - - -	1,290
Ditas de 1 dita - - - - - -	640 - - - - - -	660
Moedas de ouro.		
Peças velhas - - - - - - -	16,300 - - - - - -	16,450
Ditas novas - - - - - - - -	16,100 - - - - - -	16,200
Moedas de 4,000 rs. - - - -	9,100 - - - - - -	9,200
Onças hespanholas - - - -	29,200 - - - - - -	29,400
Ditas da patria - - - - - - -	29,000 - - - - - -	29,200
Soberanos - - - - - - - - -	8,950 - - - - - -	9,000

Descontos.

Lettras de boas firmas commerciaes 7/8 por % ao mez, vencimentos até dezembro de 1847 — 3/4 por cento.

Bilhetes d'alfandega, não ha.

Moeda de cobre - - 4 p. % de premio - - 6 p. %.

Cambio sobre Londres 27 firme, a 60 dias.

Pernambuco, 4 de outubro de 1847.

Lourenço & Oliveira.

PRAÇA DO RECIFE, 2 DE OUTUBRO DE 1847, AS 3 HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambio - - - - -Esteve firme a 27 d. por 1,000 rs., e foi á esta quotação que se effectuaram as transacções da semana.

Algodão - - - - -Entraram 784 saccas que elevaram o deposito a 1:363. -- Não houve embarques; e as vendas fizeram-se ao preço que noticiámos na ultima revista, isto he, a 7,000 rs. a arroba.

Assucar - - - - -Não entraram mais que 27 caixas, e embarcaram-se 512 ditas, 556 barricas e 1:298 saccas. -- Os preços foram os mesmos que regularam na semana antecedente.

Ago'ardente - -Vendeu-se de 40,000 a 42,000 rs. a pipa. — A exportação foi de 10 pipas, 2 barris e 10 garrafões.

Couros - - - - -Venderam-se de 105 a 115 rs. a libra. — Exportaram-se 4:600.

Azeite-doce- - -Vendeu-se de 1,900 a 2,000 réis o galão.

Bacalhão - - - -O deposito apenas he de 400 barricas. -- As vendas a retalho regularam de 13,500 a 14,500 a barrica. -- Tocou neste porto e seguio para a Bahia um carregamento vindo de New-Carlisle.

Carne-secca- - -Existem 9:000 arrobas. — Não excedem de 11:000 as arrobas que se venderam aos preços de 2,400 a 3,200 réis.

Far.ª de trigo - -Um carregamento de 600 barricas vindas de Liverpool, e que ainda se não venderam, são as unicas que se acham em deposito.

Farelo - - - - -Vendeu-se de 4,500 a 4,600 réis a sacca.

Manteiga - - - -Idem a 780 rs. a libra da ingleza, e de 450 a 460 rs. a da franceza.

Massas - - - - -Idem a 9,000 rs. a arroba.

Vinhos - - - - -Idem a 112,000 rs. a pipa do da Figueira, e de 120,000 a 122,000 rs. o de Lisbôa da marca PRR.

Estão a fretar o brigue hamburguez *Courad* e a escuna ingleza *Hebe*.

Entraram 7 embarcações e sahiram 5. -- Existem no porto 34, sendo 18 brasileiras, 1 dinamarqueza, 2 francezas, 1 hamburgueza, 6 inglezas, 3 portuguezas e 3 sardas.

Movimento do Porto.

Navio entrado no dia 2.

Rio-de-Janeiro; 19 dias, brigue-escuna brasileiro *Amazonas*, de 138 toneladas, capitão Manoel Marciano Ferreira, equipagem 10, carga generos do paiz e barricas vasias; a Luiz Borges de Cerqueira Passageiros, o primeiro cadete Carlos Maria de Olivel, D. Maria Carlota Olivel, D. Anna Candida Ferreira Gomes, José Joaquim Barroso, Antonio Brasilino de Oliveira, Pedro Garcia Prates, Brasileiros, e 3 escravos a entregar.

Navio entrado no dia 3.

Ilha de San-Miguel; 38 dias, brigue brasileiro *Espirito-Santo*, de 200 toneladas, capitão Alexandre José Alves, equipagem 21, carga vinho é mais generos; a Firmino José Felix da Rosa. Passageiros, Manoel do Rego Lima, Antonio Joaquim de Souza, Sebastião José Correia, Henrique José de Carvalho e Souza, Francisco Cordeiro Raposo, Vicente de Oliveira Lima, Antonio de Souza, José de Souza, Miguel Francisco de Souza, José Machado, Francisco Pereira, José Jacintho Rabello, Mariano de Andrade, Manoel Botelho, Manoel Ignacio Ferreira, Manoel Carneiro da Silva, José do Amaral, José de Arruda, José do Rego Vieira, Antonio José da Costa, João Botelho, Antonio Pavão, Manoel Rodrigues Paiva, Ricardo Ferreira da Silva, Antonio Borges, sua senhora e dous filhos menores, Francisco do Rego Lima, José de Oliveira, Luiz Cabral, Manoel Pereira de Carvalho, José de Medeiros Tavares, Portuguezes.

Navios sahidos no mesmo dia.

Assú; barca brasileira *Tentativa-Feliz*, capitão José Antonio da Silva Grillo, em lastro.

Rio-de-Janeiro; brigue americano *Olinda*, capitão James Poaton, em lastro. Passageiros, Fernando Cellier, sua senhora e um filho menor, Francezes.

Hamburgo; brigue dinamarquez *Fortuna*, capitão H. Rothe, carga assucar.

Loanda; brigue portuguez *Rosa*, capitão José Francisco da Costa Roxo, carga ago'ardente, assucar e mais generos do paiz. Passageiros, Manoel Baptista Duarte, Thomaz Baptista Duarte, Portuguezes.

Aracaty; hiate brasileiro *Olinda*, capitão Antonio José Vianna, carga varios generos. Passageiros, Geraldo Correia Lima, Antonio Gurgel do Amaral, Manoel Barboza de Souza, Agostinho José Francisco Carneiro Monteiro, Joaquim Lopes Raymundo, José Alexandre de Souza, Joaquim José de Souza Junior, Antonio Ferreira Quixaba, José da Penha dos Prazeres, Romão Ferreira do Rozario, padre Manoel Francisco de Araujo.

EDITAES.

Manoel Joaquim do Rego Albuquerque, presidente da assembléa parochial dos Afogados, etc.

Tendo de proceder, em conformidade da lei, na primeira dominga de novembro á nomeação de eleitores a legislatura futura, e havendo recebido por intermedio da camara as ordens competentes, convida aos senhores eleitores e supplentes, actualmente moradores nesta freguezia, para se acharem na matriz as 9 horas do mencionado dia, para composição da mesa, assim como aos cidadãos votantes a darem o seu voto.

Manoel Joaquim do Rego Albuquerque.

A camara municipal da cidade de Olinda e seu termo, em virtude da lei, etc.

Faz saber que, nos dias 4 hoje), 6 e 7 do corrente mez, serão arrematados por quem mais der os contratos seguintes: -- dos mascates e boceteiras, o repeso dos açougues, as casinhas da ribeira, o subsidio dos porcos, a aferição dos pesos e medidas, o armazem grande no Varadouro, dito pequeno no mesmo lugar; devendo os pretendentes comparecer habilitados e munidos dos competentes fiadores.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandamos publicar o presente nos lugares do costume e pela imprensa.

Cidade de Olinda, 1.º de outubro de 1847. -- *José Joaquim de Almeida Guedes*, presidente. -- *João Paulo Ferreira*, secretario.

Ignacio José Pinto, fiscal da freguesia da Boa-Vista, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos proprietarios de casas situadas em dita freguezia, que pela lei do orçamento municipal, que deve ter execução do 1.º de outubro vindouro por diante, estão obrigados a concertar as calçadas de suas propriedades.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou publicar o presente.

Freguezia da Boa-Vista, 29 de setembro de 1847.

Ignacio José Pinto.

Declaração.

-- O arsenal de guerra compra 6 duzias de taboas de assoalho de louro, de 30 palmos de comprimento e 1 e ¼ a 2 de largura; 24 costados de páo-d'oleo, em pranchões de 28 palmos de comprimento e 1 ½ dito de largura: quem taes generos tiver e quizer fornecer mandará sua proposta em carta fechada á directoria do mesmo arsenal, até o dia 5 do corrente mez.

Arsenal de guêrra, 1.º de outubro de 1847.

João Ricardo da Silva,
Amanuense.

PRESEPIO NO THEATRO PUBLICO.

O director do theatro tenciona apresentar este anno em scena o mais brilhante presepio, que até agora se tenha visto: dividido em tres partes sendo:

Primeira: o triumpho de Mardocheo, — Escriptu Sagrada — Esther, de cap. 1.º até cap. 14 §§ 24.

Segunda: a cegueira de Tobias, cap. 2.º até cap. 12 §§ 21.

Terceira o nascimento do Messias Seg. S. Lucas de cap. 2.º até §§ 20.

Para execução destes tres dramas, convida a todas as pessoas que quizerem dar as meninas a quarenta mil réis, os meninos a trinta mil réis, a comparecerem no theatro do 1.º de outubro até o dia 30 do mesmo. Sendo que tanto meninas como meninos hão de cantar; e não poderão levar em sua companhia mais do que uma pessoa que as deverá conduzir; nenhuma outra terá entrada na caixa do theatro, seja qual fôr o pretexto, debaixo desta condição he que o director dá dez mil réis de mais do que o anno passado. A decencia e recato já observados nos seus dous presepios anteriores, são mais que sufficiente garante que offerece para segurança dos jovens de ambos os sexos, que se contratarem no presente presepio.

Avisos maritimos.

-- Para o Maranhão pretende seguir com brevidade o muito veleiro patacho *Santa-Cruz* (outr'ora *Esperança*), forrado de cobre, capitão Joaquim Antonio Gonçalves dos Santos: para carga e passageiros, trata-se ao lado do Corpo-Santo, loja de massames, n. 25, ou com o capitão.

--- Vende-se uma barcaça pequena, de 10 caixas, muito ligeira, prompta de um tudo para navegar, ou tambem se faz negocio com uma maior, de 18 a 20 caixas: a quem o negocio convier, dirija-se a rua da Moeda, sobrado de um andar, n. 21.

— Para a Bahia sahe a sumaca *Santo-Antonio-de-Padua*: para o resto da carga e passageiros, trata-se na rua do Vigario, n. 5.

— Para a Bahia segue, até o fim do corrente mez, o hiate *Tentador*: para carga, ou passageiros, trata-se com Silva & Grillo, na rua da Moéda, n. 11.

Leilões.

Rothe & Bidoulac farão leilão, em presença do Sr. consul da Dinamarca, por conta e risco de qnem pertencer, e por intervenção do corretor Oliveira, de 476 couros salgados, avariados d'agoa salgada, pelo desastre acontecido á canôa que os conduzia para bordo do brigue dinamarquez *Fortuna*, neste porto; cujos serão vendidos livres de direitos para o comprador: terça-feira, 5 do corrente, as 10 horas da manhãa em ponto (por ter o dito corretor de fazer outro leilão ás 11 horas), no armazem do Sr. Araujo, becco do Sr M L. Gonçalves.

— Richard Royle farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de grande porção de fazendas inglezas, todas proprias do mercado: terça-feira, 5 do corrente, as 10 horas da manhãa em ponto, no seu armazem, rua d'Alfandega-Velha.

—Schafheitlin & Tobbler continuarão o seu leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de um explendido sortimento de fazendas: hoje, 4 do corrente, as 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua da Cruz.

Avisos diversos.

— No dia 28 de setembro proximo passado, pelas 4 horas da tarde, um moço bem parecido, um pouco alto, suissas ruivas, chapéo preto, casaca de alpaca já usada, collete e calça de côr, um chicotinho pequeno encastoado de casquinha ou prata, um enfeite do mesmo metal no meio do cabo, e no fim do mesmo uma ponteira de linha ou retroz verde torcida; vinha acompanhado de um preto que trazia um pedaço de sola enrolada debaixo do braço e um chapéo de sol, furtou na cocheira atrás do theatro um cavallo sellado e enfreiado, o qual tem os seguintes signaes: -- um pouco pequeno, castanho, com cabellos de rosilho; frente foveira, os quatro pés calçados, uma broca no casco esquerdo de uma enxoada que ha pouco teve, 6 para 7 annos de idade, bem fogoso e bastante carnudo. Este joven ratoneiro dizem ter sido visto muitas vezes pelas lojas da rua Nova, outros já disseram que pelos signaes acima ditos he um moço chamado por sobrenome Wanderley, morador no sul, e foi encontrado perto de S.-Amaro-Jabbatão: a pessoa que der noticia certa de ambas as cousas receberá 80,000 rs. de João da Cunha Reis, na mesma cocheira, ou no Monteiro onde he a sua residencia.

--- Antonio Francisco de Moraes faz publico, que Antonio Rodrigues Martins Ferreira deixou de ser seu caixeiro, desde o dia 27 do mez proximo passado.

MUTILADO

--- O abaixo assignado em resposta ao annuncio do Sr. J. A. M. B , publicado no *Diario* de sabbado, 2 do corrente, n. 222, declara que, se sua senhoria não apresentar, dentro em 24 horas, documentos passados pelo abaixo assignado, que provem ter sido liquidado o negocio de que falla, sua senhoria será tido por calumniador, porque desta fórma quer empalhar e não pagar ao abaixo assignado a quantia de 38,480 rs., que lhe he devedor, de saldo de couros salgados que lhe comprou. O abaixo assignado por muitas vezes fez ver a sua senhoria que nunca se póde entender com o seu devedor, como prova por copia de cartas dirigidas a sua senhoria. Pergunta o abaixo assignado ao Sr. J. A. M. B. qual a rasão por que em dias deste anno deu por conta ao seu debito rs. 50,000, e não abateu na liquidação que diz ser-lhe o abaixo assignado devedor. Sr. J. A. M. B., Pernambuco he pequeno e todos nós nos conhecemos. -- *D. R. A.*

--- O armador que se encarregou da decoração de Santa Rita para a respectiva ultima festa declara que recebeu a importancia dessa decoração mesmo antes de termina-la; e que por conseguinte he inteiramente destituida de fundamento, he completamente falsa a narrativa do *Proletario* e *Artista* ácerca do que esses periodicos dizem haver-se passado entre o referido armador declarante e uma outra pessoa que elles designam com o nome de *São Lucas Ferreira.*

--- Precisa-se alugar um preto diligente: na fabrica de licores, na travessa da Concordia, n. 19.

--- D. Margarida Candida da Cunha e sua filha D. Maria Angelica retiram-se para o Rio-de-Janeiro, levando em sua companhia sua escrava preta, de nome Isabel.

--O abaixo assignado, lendo o *Diario de Pernambuco* de sabbado, 2 do corrente mez, achou um annuncio de José Luiz de Brito, seu extincto socio que foi em uma venda, sita na rua do Livramento, n. 30, em que declarava ter vendido a dita venda ao annunciante e outro inventado socio, que nunca foi, Antonio Joaquim da Silva; quando a casa foi comprada pelo annunciante e paga pelo mesmo, em que assistiram ao balanço João Paulo Ramos Chaves e Ignacio Nunes de Oliveira: e para a todos constar faz o presente annuncio. -- *Antonio José de Arantes.*

--- O Sr. José Noberto Casado Lima mande buscar o palitó e collete que mandou fazer na rua Nova, n. 18, em março de 1845, e pagar o feitio de dous colletes que levou naquella data: por se julgar tempo sufficiente, faz-se este annuncio.

--- Os Srs. Antonio de Medeiros, José Antonio Teixeira Basto, João da Costa Henrique, Joaquim de Oliveira Cavalcanti, Henrique Cezar, e Manoel Joaquim Antunes morador na matriz da Varzea, mandem a rua Nova, loja n. 18, receber cartas que na mesma casa existem para os mesmos senhores.

— Todos os dias, das cinco horas da tarde em diante, na rua das Cinco-Pontas, sobrado n. 27, acha-se o bom sorvete, fabricado pelo fabricante da rua da Aurora, com todo o asseio e perfeição, e commodos para familias.

-- O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico, que pelo brigue americano *Olinda*, vindo de Boston, entrado neste porto em 22 do preterito mez de setembro, ha recebido novo provimento de pilulas vegetaes do Dr. Brandreth. Estas pilulas, cujo autor basta para garantir sua excellencia, tornam-se muito recommendaveis por ser um medicamento inteiramente inoffensivo, podendo applicar-se até ás crianças recem-nascidas; ultimamente se teem applicado a uma infinidade de molestias julgadas incuraveis, de cuja applicação se tem tirado tão felizes resultados que parece cada vez mais resolvido o problema de um remedio universal. Ao annunciante cabe a gloria de asseverar ao publico, que as ditas pilulas são as unicas verdadeiras que existem nesta praça, as quaes se vendem em sua botica, na rua da Cadeia-Velha, n. 61.

Vicente José de Brito

— A irmandade de San José de riba mar avisa a todos os irmãos da mesma comparecerem no dia oito do corrente para uma mesa geral que terá principio ás 7 horas da noite, a interesse da mesma irmandade.

-- O bacharel Manoel José Pereira de Mello acha-se, desde 28 do mez proximo passado, no exercicio da promotoria desta cidade, por nomeação interina do Dr. juiz de direito interino da primeira vara do crime: reside na rua estreita do Rozario, n. 22.

Agencia de passaportes.

Na rua do Collegio, n. 10, e no Aterro-da-Boa-Vista, n. 48, continuam-se a tirar passaportes tanto para dentro, como para fóra do imperio; assim como despacham se escravos: tudo com brevidade.

--- A pessoa que annunciou, no *Diario* de 27 do passado, querer comprar uma venda bem afreguezada tanto para o matto como para a terra, dirija-se a venda n. 88, defronte da matriz da Boa-Vista; onde outra pessoa que a pretenda achará com quem tratar a compra da mesma.

-- Manoel Joaquim Pereira embarca para o Rio-de-Janeiro a sua escrava de nome Maria, de nação.

--- Uma senhora portugueza de muito boa capacidade se offerece para ama de casa de pouca familia, ou homem solteiro: ella dá fiador a sua conducta: quem do seu prestimo se quizer autorisar, dirija-se atrás do Carmo, rua do Cano, casa n. 24.

-- Precisa-se de um caixeiro para uma venda, que tenha pratica do mesmo negocio: confronte ao oitão da matriz da Boa-Vista, venda, n. 2.

--- Precisa-se de uma mulher que saiba bem lavar e engommar, para estar em casa de uma familia estrangeira: quem estiver nestas circumstancias, e sendo de meia idade, dirija-se a rua atraas da matris da Boa-Vista, n. 28, no segundo andar.

--- Uma parda se offerece para ama de casa, de portas a dentro, de homem solteiro ou de pouca familia, em Fóra-de-Portas, n. 44.

--- Precisa-se de uma ama de leite para acabar de criar uma menina de oito mezes: na praça da Independencia, n. 3, se dirá quem precisa.

-- Precisa-se alugar uma canoa de carreira, que pegue em duas, ou tres pessoas, pelo tempo da festa: na rua do Queimado, n. 30.

-- Precisa-se de um caixeiro, que seja bom e diligente, preferindo-se ja com alguma pratica de qualquer negocio: na rua Nova, n. 25, se dirá quem precisa.

-- José Verissimo da Rocha faz publico, que deixou de vender ago'ardente desde o fim de setembro proximo passado, na sua taberna da rua do Trapiche, n. 26.

-- Precisa-se de uma ama já idosa, para o serviço interno de uma casa de pouca familia: na rua de S.-José, n. 3.

MUTILADO

Charutos optimos.

Manoel Joaquim Gonçalves e Silva, na rua da Cruz, n. 43, avisa a seus freguezes, que, pelo vapor *San-Salvador*, lhe acaba de chegar um completo sortimento de charutos, daquelles de que suas senhorias não ignoram a superiodade; assim como d'outros que he a primeira vez que veem a esta praça, e que a vista da prova confirmarão o que acima diz.

LOTERIA DO THEATRO.

A existencia ainda de uma quantidade crescida de bilhetes que se não venderam, vedou que as rodas desta loteria tivessem andamento no dia 1.° do corrente; e na expectativa de que esse resto de bilhetes se venda até o dia 13 deste mesmo mez, o respectivo thesoureiro marca de novo este dia para o referido andamento.

-- Aluga-se uma casa com muitos commodos, no melhor local do Poço-da-Panella: a tratar na rua do Queimado, loja n. 8.

--- O abaixo assignado faz sciente a todas as pessoas com quem tem tido transacções commerciaes em uma venda na rua do Livramento, numero 30, que elle vendeu a mesma venda ao seu ex-socio Antonio José de Arantes e a Antonio Joaquim da Silva, e que poz o seu estabelecimento de nova venda sobre si, no mesmo correr da rua, confronte ao oitão da igreja de N. S. do Livramento.

José Luiz de Brito.

-- Aluga-se a loja do sobrado da rua da Cacimba, n. 3, que tem sempre servido para açougue, e se acha prompta de todo o necessario para o dito trafico, por preço commodo: a tratar na praça da Boa-Vista, no terceiro andar do sobrado da esquina da rua do Aragão.

-- Offerece-se uma mulher parda, de boa conducta, para ama de leite: na rua do Rozario da Boa-Vista, n. 2.

-- Precisa-se de um homem para trabalhar de enxada em um pequeno sitio perto da praça: a tratar na rua do Collegio, n. 15.

--- No Aterro da Boa-Vista, n. 1, primeiro andar, na casa de modas de madama Millochau, rebeu-se pelo ultimo navio um rico sortimento de chapéos para senhoras; chapéos de palha de todas as qualidades e da ultima moda, de palha da Italia, de arroz, de palha aberta, lisa, etc., etc.; chapéos de palha para meninos e meninas, de palha da Italia muito alva; ricas fitas de flôres para os mesmos chapéos; sedas de todas as côres para chapéos de senhoras; cambraias, filó, crepes e muitos outros objectos que se venderão por preço commodo

-- Precisa-se de um criado que dê fiador a sua conducta, e que se obrigue a fazer as compras diarias e tudo o mais que se determinar: no pateo de N.-S.-do-Terço, n. 13

-- Aluga-se, para passar a festa, uma grande casa terrea na povoação do Monteiro, com 4 quartos, cozinha fóra, cacimba, quarto para escravos, estribaria para dous cavallos, 2 quintaes murados e com sahida para o rio: a tratar na travessa do Veras, na Boa-Vista, sobrado n. 15.

-- J. A. M. B., em resposta ao annuncio publicado neste *Diario* n. 221, declara ao Sr. D. R. A., que ha muito espera a decisão do que se encarregou de receber de João José de Oliveira Cavalcante, por sua ordem, para o que lhe passou procuração bastante, e que até hoje se não dignou dar decisão alguma, para então lhe pagar; pois que o referido Cavalcante diz ter liquidado a conta do que lhe devia com o referido D. R. A.: espera, pois, que dentro em 4 dias haja de apresentar-lhe essa liquidação: do contrario, terá de usar dos meios que lhe competem.

ROUBO.

Do engenho Paulista furtaram, no dia 16 de setembro, um cavallo ruço, com marcas na perna e pá direita, em cima da anca com a mesma marca de ferro I. LVCIO, não enxerga pelo olho esquerdo; tem nas queixadas —3—; outro dito alazão, velho, bom carregador, com a marca IS. Quem dos ditos cavallos der noticia no dito engenho, ou na rua de Agoas-Verdes, n. 46, será bem recompensado.

-- Quem quizer dar 150,000 rs. por um cavallo alazão, muito bonito, bom carregador baixo, esquipador e manso, dirija-se a a rua da Florentina, n. 16.

-- Offerece-se um homem para administrador de engenho, do que tem bastante pratica, e que dá fiador a sua conducta: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se as Cinco-Pontas, defronte do forte, casa de rancho.

--- Da-se dinheiro a juros sobre penhores de ouro ou prata, em pequenas e grandes quantias: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 58.

-- Roga-se ao Snr. José Joaquim de Lima o favor de apparecer na rua do Crespo, n. 12, afim de tratar de negocos que não ignora.

-- Precisa-se de um homem para feitor de um sitio, muito perto desta cidade: na rua das Larangeiras, n. 29, casa das aferições.

-- Precisa-se alugar um sitio pequeno, perto da praça, desde o Manguinho até a Ponte-do-Uchôa, ou Soledade, no lugar mais povoado: quem tiver dirija-se a rua das Cinco-Pontas, n. 13.

-- Na noite do dia 27 para 28 de setembro, furtaram da estribaria do sitio da Cruz-de-Almas, aonde reside Antonio José Pires, um cavallo de carro, com os signaes seguintes: ruço, de pelle preta, clina e cauda pretas, alguma cousa carcunde, roncolho, e com marca no peito da colleira; suppõe-se que foi para as bandas de Goianna: quem o pegar, ou der noticia no mesmo sitio, será gratificado.

Carlos D. Fredricks, professor do daguerreotypo,

continúa a tirar retratos coloridos, das 9 horas da manhãa até as duas da tarde, na sua residencia, rua da Cadeia-Nova, n. 26.

-- Precisa-se alugar um sitio para uma familia estrangeira, que não seja muito grande, e que tenha boa casa de vivenda, boas arvores de fructo, e muitas de sombra, que seja perto da praça: prefere-se a beira do rio, até Magdalena, ou Ponte-de-Uchôa: quem o tiver, querendo alugar, dirija-se a praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8, que se dirá aonde se deve tratar.

--- Guimarães Serafim & Companhia teem autorisado ao Sr. João Augusto Henriques da Silva para cobrar as suas dividas nesta praça, amigavel e judicialmente.

-- O Sr. que a semana passada dava 500,000 rs. pelo molecão Antonio, querendo fechar o negocio, dirija-se a rua Nova, loja n. 58: o que poderá fazer outra qualquer pessoa, sendo quanto antes.

-- Aluga-se, ou vende-se uma escrava recolhida, que sabe lavar, cozinhar, coser e engommar com toda a perfeição: na rua Imperial, n. 9.

-- Aluga-se, no lameirão do Monteiro, para passar a festa, um sitio com muitos arvoredos de fructo, com tres casas terreas, muito decentes e sufficientes para grande, ou pequena familia: a tratar na rua do Vigario, n. 13, segundo andar.

-- Roga-se ao Sr. J. G. V. G. o favor de mandar pagar a pessoa que não ignora os alugueis do sobradinho da rua do Livramento, de que foi fiador S. S. de Estevão de Ungria Pereira Pinto; quando não, se publicará o seu nome por extenso nesta folha.

-- Trapassa-se o botiquim da Cova-da-Onça, na rua larga do Rozario, n. 34, muito bem afreguezado, seguido de um bom regimen, em tudo proveitoso ao comprador, a quem se fará ver o motivo por que se trapassa este estabelecimento: a tratar no mesmo botiquim

-- No engenho José-da-Costa, comarca do Rio-Formoso, existem dous quartáos, que se ignora a quem pertencem. Que for seu dono appareça em dito engenho, que, dando os signaes, lhe será entregue.

-- Dá-se dinheiro a premio sobre penhores de ouro, prata, boas firmas, ou hypotheca em algum predio: na rua do Aragão, n. 38, se dirá quem dá.

DOCE DE DIVERSAS QUALIDADES.

Na rua da Penha, sobrado de um andar n. 11, dá-se doce de vendagem, pagando-se 80 rs. por pataca, a pretas cujos senhores respondam pelas faltas; e apromptа-se qualquer encommenda de doce que quizerem.

-- Desappareceu dos Apipucos uma cadelinha com os signaes seguintes: he toda melada, com o focinho preto, responde pelo nome de chiquita, e he muito pequena. Quem a achar, querendo restituir, dirija-se ao sitio do coronel Boado, no mesmo lugar, ou no Recife, rua da Alfandega-Velha, n. 11, que sera recompensado com 10,000 rs.

-- O filho do visconde de Azenha acaba de receber uma porção de fazenda denominada —Louçainha. Esta fazenda he de largura muito propria para polainas, advertindo que o annunciante tem gosto particular para esta fazenda.

-- Um cirurgião approvado por S. M. F., de idade veterana, se propõe a ir prestar os serviços de sua arte, em alguma villa, ou povoação, ou mesmo em algum engenho perto desta praça, e estabelecer uma pequena botica, segundo a pratica de seu uso; como tambem a ensinar alguns meninos as primeiras lettras: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a rua do Queimado, botica n. —, aonde achara com quem tratar do ajuste

-- Precisa-se de um criado que se subjeite a fazer as compras de uma casa, e que as conduza para ella: no pateo do Terço, n. 16.

-- Dá-se um sitio muito grande, com duas baixas proprias para lavoura, capim, ou outra qualquer cousa, com uma camboa a margem do rio Capibaribe, com muitas fructas, para plantar e desfructar de meias: quem este negocio quizer fazer, dirija-se ao pateo do Terço, n. 16.

— Aluga-se, por 5,000 rs. mensaes, um sotão muito fresco, proprio para homem solteiro: a tratar na esquina do Livramento, loja de 6 portas.

-- Roga-se ao Sr. Manoel Binicio Barboza e Silva o favor de dirigir-se a rua da Cadeia do Recife, loja de fazendas, n. 35.

-- Dão-se 500,000 rs. a premio sobre penhores, firmas, ou hypotheca, na rua Nova, n. 63.

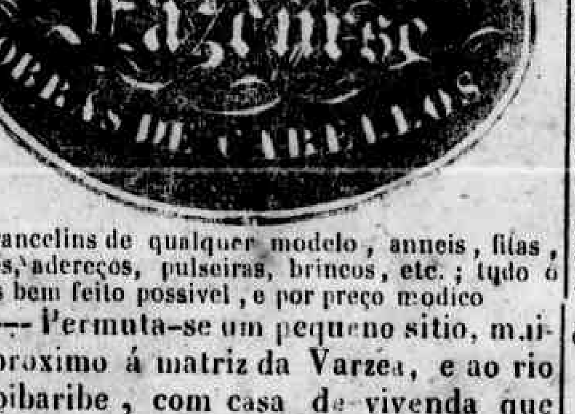
-- Precisa-se de um caixeiro de 16 a 18 annos, que tenha alguma pratica de venda: na rua de Agoas-Verdes, n. 57.

-- Precisa-se de um feitor para um engenho distante desta cidade 8 legoas: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 63, segundo andar.

-- Deseja-se saber quem nesta praça he correspondente do Sr. de engenho, Jeronymo de Albuquerque Mello.

-- Aluga-se, para passar a festa, ou mesmo annualmente, um sitio na povoação do Monteiro, no becco do Quiabo, com boa sala, seis quartos, cozinha fóra, com muitos arvoredos de fructo, por preço commodo: a tratar na rua Velha, n. 91, das duas as 4 horas da tarde.

-- A pessoa que foi no dia quinta-feira, 30 do proximo passado, na loja de ourives, na rua Nova, n. 32, amostrar algumas obras para serem avaliadas, e que se esqueceu de um annel, queira apparecer, que, dando os signaes, lhe será entregue



Trancelins de qualquer modelo, anneis, fitas, flores, adereços, pulseiras, brincos, etc.; tudo o mais bem feito possivel, e por preço modico

--- Permuta-se um pequeno sitio, muito proximo á matriz da Varzea, e ao rio Capibaribe, com casa de vivenda que contém duas salas, quatro quartos e estribaria, com muitas arvores fructiferas, e uma baixa, por uma casa terrea nesta cidade; voltando-se de uma ou de outra parte o que se convencionar: quem lhe convier este negocio, dirija-se á rua estreita do Rozario, n. 19, onde se dirá quem o faz.

Compras.

--- Compra-se um cavallo para carro, sendo gordo, possante e de bonita figura, embora não tenha bons andares: na rua do Pires, n. 26.

-- Compram-se 12 cadeiras em meio uso, que não sejam de jacarandá nem de angico: na rua Augusta, sobrado de um andar, n. 94, ou annuncie.

-- Compra-se a legislação romana, e qualquer obra de direito commercial, que esteja em bom uso: quem tiver annuncie.

-- Compram-se, para uma encommenda para fóra da provincia, dous officiaes de carpina; um carpinteiro de ribeira; dous ferreiros; e um tanoeiro: na rua da Cruz, no Recife, n. 49, primeiro andar, se dirá quem compra. Adverte-se que, agradando, se pagarão bem.

-- Compra-se uma preta boceteira: tendo as qualidades que se desejam, paga-se bem: na rua da Senzalla-Velha, n. 110.

-- Compra-se uma escrava de nação, de 16 a 20 annos, sem vicios nem achaques, que sirva para o serviço interno e externo de uma casa, embora não tenha maiores habilidades: na rua da Cadeia, n. 19, segundo andar.

Vendas.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Aos 20:000$000 de réis.

Na rua da Cadeia do Recife, loja de cambio do Vieira, estão a venda bilhetes e meios ditos, da loteria a beneficio da matriz da cidade de Nictheroy: a elles antes que chegue o vapor.

SALSA-PARRILHA DE SANDS.

Este excellente remedio cura todas as enfermidades as quaes são originadas pela impureza do sangue, ou do systema, a saber: escrofulas, rheumatismo, erupções cutaneas, brebulhas na cara, hemorrhoidas, doenças chronicas, brebulhas, bortoejas, tinha, inchações, e dores nos ossos e juntas, ulcar, doenças venereas, ciatica, enfermidades que atacam pelo grande uso do mercurio, hidropesia, expostos a uma vida extravagante. Assim como, chronicas desordens da constituição, serão curadas por esta tão util e approvada medicina.

A administração deste bello remedio, nos ataques mais extraordinarios, tem sido sempre seguidos pelos mais felizes resultados nas suas operacões; porém, o seu principal objecto he de purificar o sangue, e limpar o systema de qualquer influencia de mercurio. No seu *modus operandi*, he directamente como um remedio alterativo, ainda que indirectamente serve ao systema como um verdadeiro tonico. Doenças nos ossos e no systema grandular; assim como nas juntas e ligamentos são inteiramente curadas pelo uso deste remedio, sem que o doente faça resguardo algum, quando usar deste remedio. A operação deste remedio consiste em remover a desordem do systema, e em breve tempo o doente ganhara a sua saude

A salsa-parrilha tem ganhado por muitos annos uma alta reputação de ter curado doenças mui difficultosas, que nenhum outro artigo de valor em materia medica tem curado. He de saber que a salsa-parrilha he um dos mais valuaveis remedios que os doutores usam em toda a parte do mundo, com vistas de ganharem a cura pelo uso de tal remedio vegetal. Porém deve-se de notar que nem todas as pessoas sabem preparar este remedio, assim como escolherem a melhor parte que se deve usar em tal preparação. Um celebre medico escriptor, que residio por muitos annos no lugar aonde ha a melhor producção da salsa-parrilha, disse: « Seis ou oito especies destas raizes que crescem nestes bosques, admira-me que não podesse achar senão uma com o gosto e propriedade da verdadeira salsa-parrilha, que se possa recommendar para a medicina; pois as mais eram insipidas e inertes. » Porém, como os medicos não se dão ao trabalho de fazerem as suas proprias medicinas, mas sim confiam nos seus habeis boticarios, para a prepararem, e comporem differentes drogas. Porém de todas as preparações de salsa-parrilha devia de ser da genuina, para que o facultativo e o publico ficassem bem fiados nas preparações de salsa-parrilha a ser da melhor qualidade. Pois he este o genuino vegestavel que se offerece ao publico; neste se vêem combinados o *utile cum dulce*; pois em infinitos casos em que o doente esperanças algumas tinha de viver, e grandes quantidades de remedios experimentados, mas sem resultados de melhoras; mas com esta pura salsa-parrilha, suas curas tem sido infalliveis; pois os certificados que temos recebido de pessoas que teem usado deste puro remedio, affirmam de sua boa efficacia; estes certificados temos a honra de apresentar ao respeitavel publico, para que fiquem certos, o que acima se diz he verdadeiro.

O proprietario deste remedio tem por muitos annos empregado todos os meios para preparar este tão util e essencial remedio da raiz da salsa-parrilha, que por fim conseguiram as suas vistas, em prepararem um tão valioso remedio, e seus tão lindos resultados tem enchido os proprietarios de gloria e triumpho de terem preparado uma linda composição contra doenças, que o seu fim he destruir o corpo humano. Esta composição he chimica e nova. Esta salsa-parrilha he combinada com outros ingredientes que todos elles pertencem a classe vegetavel, e todos com o poder de purificarem o sangue. O doente que usar esta composição, póde contar que tem o mais efficaz remedio para a sua enfermidade

Preparada e vendida, por junto e a retalho, assim como se exporta, por A. B. Y D. Sands, chimicos e droguistas, em New-York, n. 100, Fulton Street, esquina de William.

Vende-se na rua da Cadeia-Velha, botica n. 16, de Vicente José de Brito.

Sorvete, a 200 rs.

No pateo da S.-Cruz, n. 6, com todo asseio e perfeição que he possivel, das 6 horas da tarde em diante.

AOS ESTUDANTES DE GEOGRAPHIA.

Solução dos principaes PROBLEMAS DE GEOGRAPHIA PHYSICA E ASTRONOMICA, livrinho indispensavel aos que teem de fazer exame nesta disciplina: vende-se na rua da Cruz do Recife, livraria de Santos & Companhia, por 1$000 réis.

-- Vende-se uma fabrica de chapéos com todos seus pertences, e tudo novo: da rua do Hospicio, n. 17.

— Vende-se muito superior farinha de tapioca: na rua da Cruz, n. 13.

--- Vende-se cera de carnaúba muito boa, tanto retalho, como em porções: na rua das Larangeiras n. 14, segundo andar.

— Vendem-se os seguintes escravos, todos de mui elegantes figuras, sem vicios nem achaques: um moleque de 18 annos; um dito de 12 annos; uma preta de 18 a 20 annos, com algumas habilidades, que se dirão ao comprador; 3 pardos, sendo um de 14 annos, e dous de 18 a 20; um mulatinho de 7 para 8 annos, proprio para andar com crianças: na rua do Crespo, loja n. 2 A, se dirá quem vende.

--- Vendem-se muito boas bichas chegadas ultimamente de Hamburgo, tanto aos centos como a retalho, e tambem se alugam; vão-se applicar para mais commodo dos pretendentes: na rua estreita do Rozario, defronte da rua da Larangeiras, loja n. 19. Na mesma casa vende-se uma bonita mulatinha de cinco annos.

— Vendem-se caixas de chá hysson, de 13 libras, em porções, ou a retalho; caixas de velas de espermacete de 5 e 6 em libra: na rua da Alfandega-Velha, n. 36, em casa de Matheus Austin & C.

Loteria do Rio-de-Janeiro, a beneficio da matriz da cidade de Nictheroy

Vendem-se bilhetes desta loteria: em casa de J. O. Elster, na rua da Cadeia-Velha, n. 29.

-- Na rua da Cruz, no Recife, n. 26, vendem-se, em porção, couros de cabra; sola; sapatos, e botins, feitos no Aracaty, o melhor possivel; cera de carnaúba; esteiras; chapéos de palha; sebo; queijos: e outros objectos por preço commodo.

--- Vende-se uma venda com poucos fundos, na rua da Roda; uma cama de angico; um cabide de amarello; uma cama: no pateo de S.-Pedro, n. 10.

— Vendem-se duas canoas de carreira e alguns escravos excellentes, de ambos os sexos, pertencentes a uma pessoa que se retira: na rua da Senzalla-Velha, n. 110

AGENCIA DA FUNDIÇAO' DE LOW-MOOR.

Na rua da Senzalla-Nova, n. 42, contínua a haver um completo sortimento de moendas e machinas de vapor, para engenhos de assucar: bem como taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos: tudo por preço commodo.

SSSF.

Vende-se a verdadeira farinha SSSF de raminho, chegada no dia 5 do corrente: a tratar com J. J. Tasso Junior.

-- Na rua da Cadeia do Recife, n. 34, escriptorio de José Antonio Basto, vende-se o mais superior vinho do Porto, da colheta de 1822, em caixas de uma e duas duzias de garrafas.

— Na rua de Agoas-Verdes, n. 46, vende-se, por seu dono retirar-se, um bonito pagem pardo, official de alfaiate; dous moleques de 16 a 20 annos; um dito de 12 annos; 5 escravas; duas molecas e 3 escravos, por commodo preço.

— Vende-se uma parda de 25 annos, que sabe bem coser, engommar e cozinhar, por preço commodo, pelo dono ter de retirar-se para fóra da provincia: na praça da Independencia, n. 23.

POTASSA.

Vende-se a verdadeira e superior potassa da Russia, a mais nova que existe no mercado: na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 12, de Balthar & Oliveira.

--- Vende-se um sobrado de dous andares e sotão, sito na rua de Agoas-Verdes, que rende 70,000 rs. mensaes: a tratar na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar.

-- No fim da rua da Aurora, n. 4, vendem-se moendas de engenho, antigas, e rodetes por preço commodo; e um crioulo de 24 annos, bom carreiro e vaqueiro.

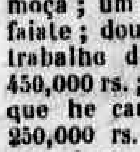
-- Vendem-se peças de madapolão limpo, com 20 varas, a 2,400 rs., e a sete vintens a retalho: na rua estreita do Rozario, n. 10, terceiro andar.

SSSF.

Vendem-se meias barricas de farinha de SSSF de raminho: no caes da Alfandega, armazem n. 1, do Guimarães.

DEPOSITO DE CAL VIRGEM.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha sempre cal virgem de Lisbôa, em barris pequenos, e ultimamente chegada, muito superior, e por preço rasoavel.



Vendem-se escravos baratos, na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar: 1 lindo pardo de 22 annos, sem vicios nem achaques, de boa conducta, e que he optimo para pagem; um dito com officio de sapateiro, este troca-se por uma preta moça; um molecote de 18 annos, com officio de alfaiate; dous molecotes de 18 annos, bons para o trabalho de campo; um preto de 25 annos, por 450,000 rs.; um dito de 36 annos, muito forte, e que he canoeiro, por 400,000 rs.; um dito, por 250,000 rs.; uma parda de côr escura, bastante corpolenta, de 22 annos, com algumas habilidades, esta escrava vende-se muito em conta, por ter um pequeno defeito; uma mulatinha de 12 annos; uma negrinha de 10 annos, que cose, engomma, cozinha e serve bem a uma mesa; uma negrota de de 20 annos, que cose e cozinha o diario de uma casa; uma dita de nação, de optima conducta, por 12,000 rs.; e mais alguns escravos.

Vendem-se pianos inglezes, de patente, de

Collard & Collard, os muito celebres fabricantes de Londres: em casa de Geo: Kenworthy & C., na rua da Cruz, 2.

-- Vendem-se sellins inglezes, elasticos, de patente, forrados de couro de porco; ditos sem serem elasticos, francezes, para montaria de homem e senhora; cabeçadas roliças, inglezas; ditas de couro de lustro preto e branco; estribos de metal branco e de latão; perneiras e guarda-lamas, de todos os jeitios; chicotes para montaria de homem e senhora; bezerros de lustro de superior qualidade, para calçado; couro de lustro para canhões de criados. Tambem se cobrem sellins de couro inglez e francez, ficando como novos, e concertam-se outros; tudo por modico preço Na mesma loja tambem se vendem barretinas para officiaes e soldados de cavallaria e infantaria da guarda nacional; talins e cananas de couro branco e preto; espadas de metal branco, de roca e sem ella; bandas ricas e inferiores; fieis ditos; correiames de lustro para soldados; estrellas; globos; apparelhos para barretinas ricas; molas para espadas, douradas e de latão; e outros muitos objectos por preço commodo. Na rua Nova, n. 28, loja antiga de Antonio Ferreira da Costa Braga, defronte da igreja de N. S. da Concei ção dos militares.

-- Vende-se uma parda de 20 annos, de figura, e optima para mucama, que engomma, cose chão, lava de sabão, cozinha alguma cousa e faz renda: no Aterro-da-Boa-Vista, sobrado n. 5.

QUADROS.

Na rua do Cabugá, loja de miudezas, de Francisco Joaquim Duarte, ha um completo sortimento de quadros de Santos, em moldura dourada, de differentes tamanhos, de 80 até 400 rs.

Superior chá hysson, em latas de uma libra, a 2,400 rs.,

muito optimo para casas particulares, ou para fóra da praça, pelo bom acondicionamento: vende-se no armazem de Antonio Teixeira Bacelar, no largo da Alfandega, n. 3.

Champanha de superior qualidade,

vende-se na rua da Cruz, n. 38, armazem de Schafheitlin & Tobler.

--- Vende-se uma venda sita em bom local, com bastante freguezia, tanto para a praça como para o matto: no pateo da S.-Cruz, n. 6.

--- Vendem-se 8 escravos, sendo: 3 moços, de bonitas figuras, proprios para o serviço de campo, ou mesmo da praça; 4 moleques de 11, 13 e 16 annos, proprios para officio; uma escrava crioula, que engomma, cose, cozinha e lava de sabão: na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar.

--- Vendem-se duas escravas, uma parda com cria, propria para criar, por ter muito e bom leite, e que engomma, cozinha, cose e lava; e a outra cabra, para fóra da provincia, com todas as habilidades, e que tudo faz com alguma perfeição: na rua atrás da matriz da Boa-Vista, n. 24.

— Vendem-se, por precisão, 2 pardos de 22 annos, por 350,000 rs. cada um: na rua da Senzella-Velha n. 132.

-- Continúa-se a vender boa manteiga, a 320, 400, 500 e 800 rs.; chocolate novo, a 240 rs.; café moido, a 160 rs.; dito em grão, a 120 rs.; cevada nova, a 100 rs.; arroz branco a 80 rs.; dito vermelho, a 60 rs.; carnaúba de 6, 7 e 9 em libra, a 320 rs.; espermacete de 6 em libra, a 720 rs.; chá hysson, a 2,000 e 2,560 rs.; arroz branco, a 320 rs. a cuia; dito vermelho, a 280 rs.; feijão, a 280 rs.; arroz de casca, a 100 rs.; milho, a 100 rs.; queijos frescaes, a 1,120 rs.: no pateo do Carmo, esquina da rua de Hortas, lado direito, n. 2.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Vendem-se bilhetes e meios ditos da setima loteria a beneficio da edificação da matriz da imperial cidade de Nictheroy: na rua da Cadeia, loja de cambio, n. 38, de Manoel Gomes.

--Vende-se uma parda clara, de 25 annos, que cose, lava, tem principios de engommado, e he muito boa rendeira; um cabrinha de 12 annos, de bonita figura, proprio para pagem: na rua dos Tanoeiros, armazem de couros, n. 5.

-Vendem-se 3 cabras, (bichos) paridas de poucos dias: na rua das Larangeiras, n. 18.

— Vende-se um moleque de 16 a 18 annos, de bonita figura, que he official de marceneiro: na rua do Queimado, n. 10, terceiro andar.

— Vendem-se 1,500 couros miudos cortidos; uma porção de cera de carnaúba: tudo chegado proximamente do Assú: a fallar com o Sr. Pimentel, no porto da rua Nova, ou na sua venda na Ponte-Velha.

— Vende-se a loja de fazendas da rua do Queimado, n. 49, com poucos fundos: a tratar na mesma loja.

Doce de goiaba.

Na rua da Madre-de-Deos, venda n. 9, ha para vender doce de goiaba fina, muito bem feito, em caixões de 6 e 8 em libra.

-- Na venda de Antonio Joaquim Tavares, na rua da Cadeia-Velha, n. 1, vende-se mel de engenho, fresco, por preço commodo, tanto as garrafas como em canadas.

-- Ainda se acha para se vender, na rua de Hortas, n. 90, a escrava parda, vinda do matto, que tem as habilidades de ser boa cozinheira, doceira de todas as qualidades de fructa e de massa, e que tambem lava e engomma. O annunciante já teve ordem do dono para a vender por menor preço do que esse que havia pedido.

Attenção!

Vendem-se e alugam-se as mui acreditadas bichas hamburguezas, chegadas no mez proximo passado de Hamburgo, sendo da unica e verdadeira qualidade, tanto pelo bom serviço como pelo zelo com que se vão applicar: na rua estreita do Rozario, esquina do becco da rua do Fogo, venda n. 11, deposito de bichas hamburguezas.

Na loja nova do Passeio-Publico, n. 19, de Manoel Joaquim Pascoal Ramos,

vende-se panno fino muito superior, a 5,000 rs. o covado; dito azul, a 4,500 rs.; córtes de cassa-chita, de muito bom gosto, a 3,200 e 4,000 rs.; chitas finas, a 120, 160 e 200 rs.; chales de lãa e seda, a 2,000 e 6,500 rs.; pelle do diabo, a 200 rs.; lanzinha, a 280 e 320 rs. o covado; meia-casimira, a 600 rs. o covado; peças de madapolão, a 2,200, 2,400, 3, 4 e 5,000 rs.; lenços de gravata, a 200 rs.; cassa lisa, a 240 rs.; peças de bretanha, a 2,000 rs.; ditas de puro linho, a 800 rs. a vara; lenços de seda, a 1,440 e 1,800 rs.; peças de cambraia lisa, a 2,560 rs.; chales de metim, a 1,000 rs.; brim branco de puro linho, a 1,000 rs. a vara; e outras muitas fazendas, que pelo seu diminuto preço não desagradarão aos seus freguezes.

-- Vende-se uma preta com algumas habilidades; uma negrinha de 11 a 12 annos, de bonita figura: no pateo do Carmo, loja do sobrado n. 7, se dirá quem vende.

— Vendem-se caixas, em quarto, de aletria de superior qualidade, vindas proximamente de Genova: no caes da Alfandega, armazem de Francisco Dias Ferreira.

— Vendem-se chlysopompes, ou seringas de bomba, de diversas qualidades, por muito menos preço do que em outra qualquer parte: na rua do Collegio, botica de Cyprianno Luiz da Paz.

Vende-se um pardo de 22 annos, proprio para todo o serviço: no praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

-- Vendem-se canivetes de mola para a parar pennas de uma só vez; botões pretos para casaca, os mais modernos; caixas de tartaruga, redondas e quadradas, a 3,000 rs. cada uma; suspensorios de borracha; carteiras de mola; pentes virados para prender cabello; sabonetes para barba; luvas pretas para senhora; relogios dourados, a 200 rs cada um, para meninos; esporas para salto; botões para camisa, do ultimo gosto; caixas de baleia, grandes, para tabaco; brincos e collares para luto; meias pretas para senhora; oculos de 2 e 4 vidros, para todas as vistas; pennas para secretaria; luvas brancas para montaria, a 100 rs. o par; linha de carretel, de 200 jardas; tudo muito em conta, por ser para liquidação: na rua larga do Rozario, n. 35, loja de miudezas baratas.

--- Vende-se um mulatinho de 10 annos, muito sadio, proprio para pagem, ou algum officio, chegado do matto ha pouco: no pateo da matriz de S.-Antonio, cocheira n. 2.

O BARATEIRO.

Na nova loja da rua do Crespo, ao pé do arco de S.-Antonio n. 4, de Ricardo José de Freitas Ribeiro,

ha novamente chegado um esplendido sortimento de fazendas francezas, e inglezas do melhor gosto possivel para festa, por preços muito moderados, como sejam: cambraias escocezas de córes fixas e de ricos padrões, côr de rosa e de outras córes, tanto claras como escuras, com quasi vara de largura, a 320 rs. o covado; córtes de cassa de córes muito modernas, a 3,500 rs.; boa casimira preta *elastica*, a 2,800 rs. o covado; lindos córtes de brim de linho, de córes escuras, que parecem casimiras, para calças, a 2,000 rs.; riquissimos córtes de cambraia, padrões de moderna invenção e estampados, para vestidos de baile, a 6,500 rs., padrões admiraveis; uma porção de chitas baratas, a 120, 140 e 160 rs. o covado, de córes fixas e escuras.

No hotel Commercio da rua do Queimado, n. 27, continuam-se a vender sorvetes de varias qualidades, todos os dias. No mesmo hotel ha quartos independentes dos homens e muito decentes para as senhoras.

— Vende-se uma escrava de nação, moça, com uma cria, que lava, vende na rua, e he propria para engenho: na rua do Queimado, n. 69.

--- Vende-se uma balança grande, com 5 arrobas e tantas libras de pesos: na rua do Rozario, padaria n. 2, junto a botica

-- Vende-se uma escrava cabra, de bonita figura e conducta, que lava e cozinha: na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 19.

Vende-se alpaca de cordão, muito encorpada, e de varias córes, propria para palitós, a 800 rs. o covado; pannos finos verde, azul, côr de café e côr de vinho, a 4$ rs. o covado; chapéos francezes da ultima moda; córtes de vestidos ricos, proprios para baile; atoalhados de varias larguras, e muito em conta; córtes de chita de bonitos padrões, fingindo seda; e outras muitas fazendas de gosto: tudo por menos preço do que em outra qualquer parte: na loja nova de José Moreira Lopes & Companhia, na rua do Queimado, nos quatro-cantos, casa amarella, n. 29.

---Vende-se uma mulatinha recolhida, de 18 annos, com habilidades, ou permuta-se por uma preta, ou preto, que seja de boa conducta: na rua estreita do Rozario, n. 31, primeiro andar.

--Vende-se chá preto muito superior, em caixas de 16 libras, proprio para familia: na rua do Trapiche, n. 8.

— Vende-se estopa, propria para saccos: na rua do Trapiche, n. 8

-- Vendem-se 191 peças de cabo de Cairo: na rua do Trapiche, n. 8

--- Vendem-se quatro mastros de pinho: na rua do Trapiche, n. 8.

Vendem-se superiores chapéos de castor, pretos e brancos, por preço muito barato: na rua do Crespo, loja n. 12, de José Joaquim da Silva Maia

— Vende-se carne de vacca salgada, em barris: na rua do Trapiche, n. 8.

Deposito de vinagre da fabrica da rua Imperial, n. 7.

na fabrica de licores, de Frederico Chaves, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 17, onde se achará sempre grande porção e por preço commodo.

Casa da Fé

na rua estreita do Rozario, n. 6.

Neste estabelecimento acham-se a venda as bem acreditadas cautelas da loteria do theatro publico desta cidade, cujas rodas andam no dia 13 de correute. O cautelista espera que os seus freguezes concorram a comprar o resto das ditas cautelas, nas quaes se esperam boas sortes, pela excellente escolha que se fez dos numeros para serem divididos em cautelas. A ellas que são poucas e boas. Preços os do costume.

Na rua da Cadeia-Velha, n. 29, loja de J. O. Elster,

vende-se vinho do Porto, de diversas qualidades; dito da Madeira; dito de Sherry; dito de Bordeaux; dito chateau-la-rose; dito de S.-Julien; dito de Tenerife; dito do Rheino; dito de Bucellas e Carcavellos; dito de Lisbôa; dito de Malaga; dito Santerne; dito de graves; dito champanha sellery; ago'ardente de França; Kirschwasser, extracto de absinthe; Cherry-cordial; agoa de flor de laranja; frascos com conservas de verduras; ditos com fructas da Europa, em calda de assucar; ditos de ditas em cognac; dito de mostarda; sardinhas em latas e vidros; petits-pois; salame de superior qualidade, vindo no ultimo navio de Hamburgo; agoa de seltz, em botijas; azeite doce de Marselha, finissimo; velas de composição; chá preto; hysson e perola; charutos de Havana e rogalia. Adverte-se que tudo he excellente e por preço commodo.

Frederico Chaves, fabricante de licores, chocolate e espiritos, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 17,

tem a honra de participar ao respeitavel publico e com particularidade aos seus freguezes, que tem sempre grande sortimento do bem conhecido chocolate de saúde, canella, baunilha e ferruginoso, este muito approvado para as pessoas que padecem do estamago e frialdade, por ser muito tonico. O bom conceito que tem tido este chocolate, faz com que hoje participe as pessoas que ainda não fizeram uso delle, e igualmente aos seus freguezes, que o teem procurado, e por inconvenientes o não teem achado. Os preços são sempre os mesmos, saúde, canella e baunilha, a 400 rs. a libra, e ferruginoso, a 1,000 rs. Tambem vende ago'ardente do reino e França, de primeira qualidade; espirito de 36 gráos, sem cheiro, em garrafas e em canadas; genebra em botijas e em canadas; ago'ardente de aniz o de canna; vinagre tinto, ago'ardente em pipas, nos gráos que quizerem; licores em garrafas pretas e brancas, com ricas tarjas douradas e bocca prateada; essencia de aniz, em onças e garrafas.

Na rua da Cruz do Recife, n. 38,

vende-se o muito superior e estimado rapé meio-grosso e grosso da fabrica de Estevão Gasse, chegado do Rio-de-Janeiro no brigue-escuna *Galante-Maria*, entrado o mez proximo passado: seu preço he de 1,280 rs. de cinco libras para cima.

=Vendem-se moendas de ferro para engenhos de assucar, para vapor, agoa e bestas, de diversos tamanhos, por preço commodo; e igualmente taixas de ferro coado e batido, de todos os tamanhos: na praça do Corpo-Santo, n. 11, em casa de Mc. Calmont & Companhia, ou na rua de Apollo, armazem, n. 6.

Escravos Fugidos.

— Desappareceu, no dia 13 de agosto, da casa de Francisco José Martins da Costa, o preto Pedro, que se achava alugado ao dito senhor, e não ha noticia nenhuma delle até hoje; julga-se estar acoitado em alguma casa: por isso promette-se boa paga a quem o levar as Cinco-Pontas, n. 146.

-- Dão-se 50,000 rs. de gratificação a quem pegar uma escrava, de nome Maria, de nação Benguela, estatura regular, olhos zarolhos, nariz chato, beiços grossos, côr bem preta; quando anda puxa por uma perna; e está fugida ha dous annos: quem a pegar leve a rua de S.-Francisco, ou Mundo-Novo, n. 35.

-- Fugio, no dia 21 de setembro, do engenho Tirapúa, um escravo crioulo, de nome Raymundo, com os signaes seguintes: de 18 a 20 annos pouco mais ou menos, alto, secco do corpo, cara descarnada; tem uma ferida no pé do lado direito; os dedos grandes dos pés abrem para os lados, dentes limados; *foi* visto até a Campina-Grande, com direcção para o Recife; levou a roupa que tinha na occasião *em que* fugio, isto he, camisa e ceroulas de algodão, calças de riscado e chapéo de palha: quem o pegar leve ao dito engenho, a Ignacio Cavalcante de Albuquerque, que será generosamente recompensado, ou annuncie por esta folha.

-- Ausentou-se, ha dias, da casa de seu senhor, o escravo João, pardo trigueiro, de 15 a 17 annos, cara grande, olhos regulares, bons dentes; bem conhecido por andar frequentemente fardado: quem o pegar leve ao Mondego, a seu senhor, Luiz Gomes Ferreira, que recompensará generosamente.

-- Fugio, no dia 30 de setembro, do engenho Ginipapo, de S.-Antão, do Sr. doutor Dantas, o preto Paulo, de nação Angola, de 40 annos pouco mais ou menos, bastante barbado, faltam-lhe 4 a 5 dentes na frente; tem nas costas das mãos umas manchas de queimadura: quem o pegar leve ao dito engenho, ou no Recife, armazem de assucar, n. 15, defronte da igreja do Corpo-Santo, que será recompensado.

PERN: NA TYP. DE M. F. DE FARIA.—1847.

MUTILADO

Anno de 1847. Segunda feira 4 de Outubro. N. 40.

BOLETIM COMMERCIAL DE PERNAMBUCO.

(SOB OS AUSPICIOS DA SOCIEDADE COMMERCIAL.)

Subscreve-se na Praça da Independencia, loja de livros n. 6 e 8, por 12$000 réis por anno, pagos adiantados.

PREÇOS CORRENTES DA PRAÇA (Corregido Sabbado as 3 horas da tarde.)

IMPORTAÇÃO.	IMPORTS.	PREÇO DA PRAÇ.		POR	DIR.	POR	OBSERV.
Aço de Milão	Steel Milan	19$000		Quintal	4$000	Quintal	
Agoa raz	Spirit of turpentine	360		Libra.	85	Libra.	
Agoardente de 25 grãos	Brandy 25°			»	508	Canada.	Não ha.
Alcatrão sueco	Tar Swedish		10$000	Barril	2$600	Barril.	
Alfazema rôxa	Lavender		3$200	Arroba	908	Arroba	
Alpista	Canary Seed		18$000	Barrica		Barrica.	
Alvaiade	White lead	5$000	4$500	Arroba	4$800	Quintal	
Amarras de ferro conf. suas v.	Chain-cables accdg to size	90	120	Libra	4$800	»	
Amendoas doce casca mole	Sweet almonds soft shell	4$200	5$400	Arroba	1$200	Arroba	Falta.
Ancoras e ancoretas	Anchors and grapnels	90	125	Libra	3$600	Quintal.	
Aniagem	Creguellas	380	460	Vara	180	Vara	
Arame de ferro	Iron Wire assorted	128	110	Libra	60	Lb	
» de latão	Brass »	600	800	»	150	»	
Arcos de ferro	Iron hoops	8$400	8$800	Quintal	4$910	Quintal.	
Arroz pilado do vapor	Rice white	8$400	8$600	»		Arroba.	empatado
Azeite doce do Mediterraneo	Oil olive		1$900	Galão	360	Canada.	Venda.
» de Portugal	» Portugal		2$000	»	360	»	Ultima venda
Azeite de peixe	Whale oil		»		180	»	Não ha.
Bacalhão	Codfish	13$500	14$500	Quintal	2$800	Quintal.	Retalho.
Bacias de latão	Brass basins		6$850	Libra	170	Libra	Ha falta
Barricas vasias em pé	Flour barrels		1$000	Huma		Huma	
» » abatidas	» shooks		800	»		Huma	
Batatas	Potatoes		1$400	Arroba	900	Quintal	
Bezerros	Calf skins, French	25$000	28$000	Duzia	250	Libra.	
Breu	Rosin	4$800	6$000	Barril	960	Quintal.	Venda.
Brim da Russia de 30 varas	Ravens duck Rus. 24 pol.	15$000		Peça	3$006	Por peç	
» imitação	» imitation	13$000	14$000		»		
Bolacha fina	Bread pilot			Barrica	1$600	Arroba.	Não ha.
» ordinaria	» navy			»	400	»	Não ha.
Bolachinha	Crackers		5$000	»		»	Venda.
Cabo de linho patente	Cordage Patent	21$000	23$000	Quintal	6$000	Quintal.	
» Cairo	Coir Cordage	16$000	18$000	»	4$500	»	Venda.
Café	Coffee	3$100	3$400	Arroba			
Carne secca do Rio Grande	Beef dried. Rio Grande.	2$400	3$200				
» » de Montevidéo	» » Montevidéo.	Não ha.		»	500	Arroba	Não ha.
» » de Buenos-Ayres	» » Buenos-Ayres.	»		»	500	»	Não ha.
» de vacca salgada	Beef salted		22$000	Barril	750	»	Ultima Venda
» de porco	Pork salted	20$000		»	1$000	»	Não ha.
Carneiras francezas de cores	Sheep Skins French cols		20$000	Duzia	4$500	Duzia.	Venda.
Carvão de pedra	Coal		12$000	Tonel.	600	Tonel.	
Cera amarella de Angola	Yellow wax of Angola			Libra.	210	Libra.	
» branca	» whit		1$120	»	210	»	Abundancia.
Chá hisson	Tea Hysson	1$500	1$850	»	600	»	
» perola	» Pearl	1$700		»	600	»	
Cerveja branca	Ale bottled	4$260	4$400	Duzia.	400	Canada.	
» preta	Porter	4$500	4$800	»		»	
Chumbo em barra	Lead in bars		14$000	Quintal.	3$000	Quintal	Falta.
» em lençol	» Sheet	14$000	16$000	»	»	»	
» de munição	» Shot assorted	18$000	18$500	»	4$500	»	
Cobre para caldeireiro	Braziers copper	600		Libra	120	Libra.	
» forro e pregos	Sheathing and nails	561		»	»	»	Nomina.
Enchadas	Hoes	560	640	Huma.	35	»	
Enxofre em canudo	Brim-stone	1$400	1$600	Arroba.	480	Arroba.	
Espingardas lazarinas	Portugue e guns	4$000	4$400	Huma			
Erva doce	Anise seed	6$400	7$000	Arroba	1$250	»	Falta.
Estopa	Bagging	170	190	Jarda.	80	Vara	
Estanho	Pewter	600	700	Libra.		Libra.	Falta
Farinha Amer. nova	Flour new Amer		26$000	Barrica.	3$100	Barrica.	Retalho.
» Franceza	» French			»	3$000	»	Não ha
» Trieste	» Trieste S S S F		20$000	»	3$000	»	A retalho.
»	S S F			»	3$000	»	Não ha.
Farinha de mandioca		2$000	3$200	Alq.° v	680		
Farello	Bran	4$500	4$800	Sacca.	300	Arroba	
Feijão	Beans	6$100	7$000	Sacca.	900	Alqr.°	
Folha de Flandres	Tin plates assorted	20$000	22$000	Caixa.	4$000	Caixa.	Vendas.
» de ferro inglez	Steel Iron	10$000	11$500	Quintal	3$200	Quintal.	
Fio de vela	Twine sail makers	500	580	Libra.	120	Libra.	Venda.
» de porrete	Pack thread	12$000		Arroba.	2$400	Arroba	Falta.
» de sapateiro	Shoe makers turead	560	600	Libra.	120	Libra	
Ferro inglez em barras	Iron Eng. in bars		3$000	Quintal.	1$250	Quintal	
» da Suecia	Iron Swedish		3$600	Quintal.	1$750	Quintal.	

IMPORTAÇÃO.	IMPORTS	PREÇO DA PRAÇ.		POR.	DIR.	POR.	OBSERV.
Garrafas pretas	Bottles black	12$000		Groza.	2$500	Cento.	Ultima venda
Garrafões empalhados	Demi johns	2$000	1$000	Hum.	180	Hum.	Venda
Genebra em botijas	Gin in jars	4$400	4$560	Duzia	300	Canada	Não ha.
Lonas da Russia largas	Russ. wide sail cloth 30 y.	27$000	30$000	Peça.	6$000	Peça.	
» de » á imitação	» » imitation	25$000		»	6$000	»	
» inglezas estreitas	» English narrow	17$000	18$000	»	4$800	»	
Louça ordinaria ingleza	Earthenware	250	240	Pr.°/°		C. a ql.°	Conf. o [illegible]
Manteiga ingleza	Butter English new		780	Libra.	120	Libra.	Venda.
» Franceza	» French	450	400	»	120	»	
Machados do Porto	Portuguese axes	500	640	Hum.	150	Hum	
Massas sortidas	Maccaroni and vermicelli.		9$000	Arroba	1$200	Arroba	
Milho	Indian Corn			Secc.		Alqr.°	
Oleo de linhaça em cascos	Oil linseed in pipes	1$600		Galão.	54	Libra.	Abundancia.
» em botijas	» » jars	1$700		»	54	»	
Papel de peso copinho	Paper post	9$000	2$800	Resma.	900	Resma.	
» almaço azul 1.°	» almaço 1. quality.	3$000	3$400	»	720	»	
» » 2.°	» » 2. q.	2$400	2$600	»	720	»	
» » branco	» » white	2$000	3$000	»	610	»	
» florete	» florete	1$000		»	610	»	
» » 2.°	» » 2.	1$600		»	610	»	
» de embrulhar marca gr.	» Wrapping large	6$400		»	1$600	»	
» » pequena	» » Small	600	710	»	[illegible]	»	
Papelão	Pasteboard	4$000	4$500	Masso.	720	Arroba	
Parambibas	German Cutlases	620	640	Huma.		Huma.	
Passas	Muscatel raisins			Caixa.	2$700	Arroba.	Não ha.
Pimenta da India	Black pepper	145	160	Libra.	50	Libra.	
Pixe de Suecia	Pitch Swedish	10$000	12$000	Barril.	2$000	Barril.	
» Americano	» American			Barrica.	1$050	»	Não ha.
Polvora ingleza	Gun-powder English		280	Libra.	180	Libra.	Gr. ou dir.
Potassa d'America	Pot ash American			»	120	»	Não ha.
» de Russia	» » Russian			»	120	»	Não ha.
Pregos caibrar	Nails 4 in.		4$500	Milh.	760	Arroba.	
» caixar	» 3 »	2$400	2$600	»	1$200	»	
» ripar de Portugal	» 1 110	1$100		»	2$400	»	
» da terra	» 1 112	1$100		»	2$400	»	
» de construcção	» 5 °/° 8 in	80	110	Libra.	750	»	
Presuntos do Porto	Hams Oporto	10$000	12$000	Arroba	1$920	Arroba.	
» de outras partes	» others	400		Libra.	1$920	»	
Paios de Lisboa	Sausages Lisbon	2$200	2$300	Duzia.	100	Libra.	
Queijos Flamengos	Cheese dutch	900	1$000	Hum	240	Hum.	Ultima Venda
Rapé de Lisboa	Snuff Lisbon	3$000	3$700	Libra.	1$200	Libra.	Abundancia.
Retroz	Sewing Silk	12$000	13$000	»	1$000	»	
Sabão amarello	Soap yellow		110	»	40	»	
» do Mediterraneo	» Mediterranean		160	»	70	»	Não ha.
» Nacional	National	90	100				
Salitre refinado	Saltpeter refined	200	220	»	1$280	Arroba.	Retalho
Sal alqueire novo	Salt new alqueire		320	Alqr.°		Alqr.°	Não ha.
Salça parrilha	Salsaparilla	19$000	20$000	Arroba.	4$600	Arroba.	Abundancia
Tabaco mespendim	Tobaco Meependin	3$000	4$000	»	6$000	»	Venda.
Tabuado de pinho americano	Pineboards American		65	Pé		C. a qr.	Ultima Venda
Toucinho de Santos	Bacon	4$900	6$000	Arroba.			Falta
» de Lisboa	» Lisbon	9$000	9$400	»	1$200	Arroba.	
Vinagre de Portugal	Vinegar Portuguese	50$000	60$000	P pa.	80	Canada.	
» do Mediterraneo	» Mediterranean			»	80	»	Não ha.
Vinho de Lisboa tinto P&R	Wine Lisbon P&R	120$000	127$000	»	240	»	
» » branco	» » White	120$000	127$000	»	240	»	Dif Autores
» de outros autores tintos	» other brands	105$000	114$000	»	240	»	Ultima Venda
» de Figueira	» Figueira nomina	117$000		»	200	»	gr. ou compr.
» de Malaga secco b. p. P.	» Malaga b. p. P.	100$000	120$000	»	100	»	
» de Cette tinto	» Cette red		85$000	»	200	»	Dito
» de Hespanha	» Catalonia	80$000	70$000	»	200	»	»
» Marselha	»	80$000	82$000	»	200	»	Ultima venda
» Hespanhol Pip. Cat.	» Span. Pipe	58$000	66$000	»	200	»	
» Muscatel	» Muscatel			»	600	»	Não ha.
» » engarrafado	» bottled		4$800	Duzia.	1$500	»	
» Bordeaux	» claret	8$00	12$000	»	600	»	
» Champagne	» Champagne	17$000	26$000	»	2$400	»	
Vidro p. v. de c. de 100 pés	Window G. p. 100 sq. f.	9$000		Caixa.	18	Pé.	
Velas de Espermacete	Wadles spermacety		700	Libra.	180	Libra.	Ultima Venda
» de Sebo	» tallow	240		»	2$800	Arroba	Não ha.
» de Composição	» Composition	600	620	»			Ultima venda

EXPORTAÇÃO.	EXPORTS.	PREÇO DA PRAÇ.		POR
Agoardente Caxaça - - -	Rum - - - - - - -	40$000	42$000	Pipa.
Algodão 1. sorte - - - - -	Cotton 1. quality - - -		7$000	Arroba.
» 2. - - - - - -	» 2. » - - -		6$500	»
Assucar branco em caixas -	Sugar in cases white - -	1$000	1$050	a. ferro
» mascavado - - -	» » brown - -	1$000	1$050	
» para embarricar ou em saccar, branco - -	» for Barrels or Bags white . - -	2$300	2$400	
» mascavado - - -	» brown. - - - - -		1$400	
Couros seccos salgados. - - -	Dry salted hides - - -	105	110	Libra.
Meios de sola - - - - -	Tanne hides - - - - -		1$200	Hum.
Chifres da terra - - - -	Ox-horns - - - - -	3$000		Cento.
» do Rio Grande - -	- - - - - - - -	2$000	4$500	»

CAMBIOS.

Londres	a 27 d por 1$ rs. a 60 dias.
Lisboa	105 a 106 por cento premio, por metal effectuado
França	360 réis por franco.
Rio de Janeiro	ao par
PRATA miuda	1$930
» Patacões Brasileiros	2$000 a 2$010
» Pesos Columnarios.	1$980 a 1$990
» Ditos Mexicanos	1$800 a 1$820
OURO. Moedas de 6$400 velhas ...	16$400 a 16$500
» Ditas ditas novas ...	16$200 a 16$300
» Ditas de 4$000	9$100 a 9$200
» Onças hespanholas	29$500 a 30$000
» Ditas Patrioticas	28$000 a 28$500
Letras	3/4 e 1 por 100 ao mez

FRETES.

ASSUCAR.

Liverpool .... Caixas	£ 1. 10.	Com 5 %
Canal, portos Inglezes....... Dito	2. 15	
Dito, dito entre Hamb. e Havre. Dito		
Genova .... Saccos		
Hamburgo caixas...............	2. 10	
Baltico...............		
Trieste .... Caixas	£ 3.	Com 5 %
Estados-Unidos...............		
Portugal...............	160	
França	60 frs.	Com 10 %

ALGODAO.

Portugal..................	600 por @ sem primagem nominal
França..................	400 por @ e 10 p. % ao camb. de 160 p' fr nominal.
Inglaterra..................	3/4 d e 5 p. % de primagem,
Barcelona..................	400 réis

COUROS.

Inglaterra Seccos..................	por tonelada e 5 por cento, nominal
França..................	70 francos por toneladas, com 10 p cento
Estados-Unidos	Não ha.

OBSERVAÇÕES.

Do dia 11 de Novembro de 1844 em diante pagaráõ 60 p. c. o rapé ou tabaco em pó, os charutos ou cigarros, o fumo em rolo ou em folha.

Pagaráõ 50 p. c. os saccos de canhamasso, grossaria ou gunes da India, os canivetes em fórma de punhal, as almofadas para carruagens, as pedras lavradas para lagêdo, as pedras de cantaria para portões, portas e janellas, as pedras lavradas para encanamentos, cepas, cunhaes e cornijas, o assucar refinado, crystalisado ou de qualquer maneira confeitado, o chá, a agoardente, a cerveja, a cidra, a genebra, o marrasquino, ou outros licores, e os vinhos de qualquer qualidade e precedencia.

Pagaráõ 40 p. c. as alcatifas ou tapetes, o canhamaço ordinario ou grossaria, as balanças de qualquer qualidade, e roupa feita, não especificada na tarifa, as cartas para jogar, as escovas de cabo de marfim, o fogo da China em cartas, ou qualquer outro fogo de artificio, o papel pintado, prateado, ou dourado, sendo de qualidades finas, o papel pintado para forrar salas em collecções ou paizagens, o papel de Hollanda, imperial ou outro não especificado na tarifa a polvora, os sabonetes, o sabão, o cebo em velas, as velas de Stearina ou composição, as ameixas, ou outras fructas em frascos ou latas, seccas, em calda, ou em espirito, o chocolate de cacáo ordinario, o vinagre, os carrinhos, carruagens ou caixas, jogos, rodas, arreios para uma e outra cousa, as esteiras para forrar casas, os carros para conduzir gente, os sociaveis, e silhoes, os areieiros e tinteiros de porcelana, e qualquer objecto de louça não comprehendido na tarifa; os lustres, os calices para licor ou vinho de vidro liso ordinario, os de vidro moldado ordinario lavrado ou moldado, e lavrado ordinario de Allemanha e semelhantes os de vidro liso moldado ou lavrado, de fundo cortado ou liso, om molde ou lavor ordinario; os calices para Champanhe, ou cervrja, as canecas, e copos direitos de 10 a 1 em quartilho, as garrafas de vidro até 1 quartilho ou mais, muno todos estes objectos de ns. 1 e 2 as garrafas de vidro pretas ou escuras da mesma capacidade, comprehendidas as que servem para licores ou Le-Roy; os copos para tabernas até uma canada, os frascos de vidro ordinario com rolhas do mesmo té 3 libras ou mais; ou sem rolha até 2 libras ou mais, os de boca larga com rolhas do mesmo, até 4 libras ou mais, ou sem rolha para opodeldoc os vidros para aempadas ou candeiros, as taboas ou folhas de mogno ou outra madeira fina, e trasoes de qualquer madeira.

Pagarão 25 p. c. o aço, alcatrão, zinco em barra ou em folha, chumbo em barra ou lençol, estanho em barra ou em verguinha, ferro em barra, verguinha, chapa o linguados para fundição, folha de Flandres, galha de Alepo, lata em folhas, latão em chapa, marfim, salitre, vime, bacalhão, peixe pão, e qualquer outro, secco ou salgado; bolacha, carne secca ou de salmoura, herva-doce, farinha de trigo, pellicas brancas ou pintadas, cordovões ou córtes de bezerro para calçado, bezerros e couros envernizados, couros de porco ou boi, salgados ou seccos; sola clara para sapateiro ou correeiro, cobre e caparrosa.

Pagaráõ 20 p. c. o trigo em grão, barrilha, canotilho, espiguilha, fieiras, fios, franjas, lantijoulas, palhetas, passamanes, sendo de ouro ou prata entrefina, ordinaria ou falsa: galões da mesma natureza, ou tecidos com retroz, linho, algodão ou seda, rendas ou entremeios de algodão não bordados; rendas de filó, as de algodão, retroz ou troçal; lenços de cambraia de linho ou algodão, e bandas de retroz de malha.

Pagaráõ 10 p. c. os livros, mappas e globos geographicos, instrumentos mathematicos, de physica ou chimica, córtes de vestidos de velludos ou damascos, bordados de prata ou ouro fino; retroz ou troçal, e cabello para cabelleireiro.

Pagaráõ 6 p. c. o canutilho, cordão de fio, espiguilha, fieira, fios, franjas, galão de fio ou palheta, lantijoulas, palheta, rendas, cadarços e todos o mais objectos desta natureza, sendo de ouro e prata fina.

Pagaráõ 5 p. c. o carvão de pedra, ouro para dourar, ou quaesquer obras e utensis de prata,

Pagaráõ 4 p. c. as joias de ouro ou prata, ou quaesquer obras de ouro.

Pagaráõ 2 p. c. os diamantes e outras pedras preciosas soltas, sementes, plantas e raças novas de animaes uteis.

Pagaráõ 30 p. c. todos os mais objectos.

Os generos reexportados ou baldeados pagão 1 p. c. de direitos além da armazenagem; e o despachante presta fiança até a approvação desta medida pela Assemblea Geral.

Concedem-se livres de armazenagens, por 15 dias, as mercadorias de Estiva, e deus mezes as outras; e findos estes prazos, pagaráõ 1/2 p. c. ao mez do respectivo valor.

Os direitos das fasendas, que pagão por vara, deve entender-se vara quadrada.

Os direitos não podem ser augmentados dentro do anno financeiro; mas o Governo poderá mandar pagar em moeda de ouro ou prata uma vigesima parte das que forem maiores de 6, e menores de 50 p. c. dos preços das mercadorias, ou mesmo diminuilos, segundo lhe parecer.

O Governo está autorisado a estabelecer um direito differencial sobre os generos de qualquer nação, que sobrecarregar os generos brasileiros de maior direito, que iguaes de outra nação.

Os artigos não especificados na pauta pagão o direito *ad valorem* sobre a factura apresentada pelo despachante; podendo porém ser impugnados por qualquer official da Alfandega, que em tal caso paga o importe da factura ou valor, e os direitos.

No caso de duvida sobre a classificação da mercadoria, póde a parte requerer arbitramento para designar a qualidade e valor da pauta, que lhe compete.

São isentas de direitos as machinas, ainda não usadas no lugar, em que forem importadas.

EXPORTAÇAO — Os direitos pagão-se sobre a avaliação de uma pauta semanal na razão seguinte: Assucar 10 p. c., Algodão, café, e fumo 12 p. c.. Agoardente, couros, e todos os mais generos 7 p. c.. Alem destes direitos pagão-se as taxas de 160 rs. em cada caixa, de 40 rs, em cada fecho, de 20 rs. em cada barrica, ou saccos de assucar, e de 40 rs em cada sacca de algodão.

Couros e todos os mais generos são livres de direitos para os portos do Imperio, a excepção do algodão, assucar, café, e fumo, que pagão 3 p. c. e as taxas por volume.

Os metaes preciosos em barra pagão de direitos 2 p. c. sobre o valor do mercado, e a prata e o ouro amoedado nacional ou estrangeiro paga unicamente 1/2 p. c.

Os escravos exportados pagão 5$000 por cada um.

DESPEZA DO PORTO — As embarcações nacionaes, ou estrangeiras, que navegão para fora do Imperio, pagão 00 rs de ancoragem por tonelada: e as nacionaes, que navegão entre os diversos portos do Brasil 90 rs. As que entrarem em lastro e sahirem com carga e vice-versa, pagaráõ metade do imposto supra e um terço as que entrarem, e sahirem em lastro; e mesmo as que entrarem por franquia, ou escala, quer entrem em lastro, quer com carga. Desta imposição porém serão isentas as que importarem mais de 100 Colonos brancos, e as que entrarem por arribada forçada, com tanto que estas não carreguem, ou descarreguem somente os generos necessarios para pagamento dos reparos, que fizerem.

REVISTA SEMANAL.

CAMBIOS. — Transacções a 27 d. por 1$000 rs

ALGODAO. — Entrárão 784 saccas: vendas a quotação.

ASSUCAR. — Pequenas entradas, sem alteração no preço

COUROS. — Fizerão-se vendas de 105 a 115 rs. por libra.

FARINHA DE TRIGO. — Entrárão 600 barricas de Liverpool, que ainda estão por vender, não havendo mais deposito algum.

BACALHAO. — Entrou hum carregamento, de Novo Carlisle, que seguio para Bahia: o deposito he de 400 barricas.

CARNE DE CHARQUE. — Não houve entrada, e o deposito he de 9:000 arrobas.

Resumo das Embarcações existentes neste porto no dia 2 de Outubro de 1847.

Brasileira.....................	18
Dinamarqueza.....................	1
Francezas.....................	2
Hamburgueza.....................	1
Inglezas.....................	6
Portuguezas.....................	3
Sardas.....................	3
Total	34

A Provincia goza tranquilidade

LISTA das Embarcações existentes neste porto até o dia 2 de Outubro de 1847.

ENTRADAS.	DONDE VEM.	CASCO	NAÇAÕ.	NOMES.	TONS.	MESTRE.	CONSIGNATARIOS.	DESTINO.
1846 Setembro 2	Bahia	sumaca	Brazil.	Santa Anna	92	João de Deos Pereira	Novaes & C.	
1847 Julho 27	Rio Grande do S.	brigue	—	Echo.	250	Manoel Luiz dos Santos.	José Pereira da Cunha;	Rio Grande do Sul.
Agosto 11	Rio Grande do S.	brigue.	—	Mercantil.	199	Antonio José Soares.	Amorim Irmãos.	Rio de Janeiro.
» »	»	»	—	Nero.	188	Joaq.^m Pedro de Sá e Faria	L. J. da Costa Araujo.	Aracati e Ceará.
Agosto 16	Ilha de Fernando	brig-esc.	—	Henriqueta.	134	José Joaquim Alves.	Francisco Joaq.^m Pedro da C.	
» 17	Rio Grande do S	brigue.	—	Paquete de Pernambuco.	190	João Gonçalves Rocha.	Leopoldo José da Costa A.	
25	Rio de Janeiro.	patacho	—	Viajante	145	Antonio José de Araujo.	Amorim Irmãos.	Aracati.
» 26	Assú.	hiate	—	Novo-Olinda.	88	Antonio José Vianna.	Francisco Joaq.^m Pedro da C.	
» 29	Rio Grande do S.	brigue.	—	Feliz.	181	Jesuino José de Souza.	F. J. Felix da Roza.	Bahia.
» 30	Bahia.	sumaca	—	S. Antonio de Padua.	78	Manoel José Ribeiro.	Luiz Borges de Siqueira.	
Setembro 10	Rio de Janeiro	patacho	—	Esperança	93	Joaq. Ant.^o G. dos Santos	Manoel Joaq. Ramos e Silva	
» 11	Rio Grande do S.	brigue	—	Arena	187	Manoel Alves Marques	Amorim Irmãos	
» 12	»	patacho	—	Familiona	120	Valentim Ribeiro	»	
» 14	Rio de Janeiro	brigue	—	D. Pedro II	217	M. J. Monteiro Vianna	João Francisco da Cruz	Bahia.
» 17	Bahia	hiate.	—	Tentador	40	Antonio José Barreiros	Silva & Grillo	
» 20	Aracaty.	hiate	—	Duvidoso.	43	José Joaquim Alves	José Manoel Martins.	
» 24	Bahia.	»	—	Boa-Viagem.	30	José Antonio de Souza.	José Luiz de Souza.	
Outubro 2	Rio de Janeiro.	brig-esc.	—	Amazonas.	188	Manoel Marciano Ferreira.	Luiz Borges de Siqueira.	
Setembro 24	Hamburgo.	patacho	Dinam	Apenrad Packet.	160	P. J. Hemenet.	Kalkmann & Rosenmund.	Pará.
Agosto 27	Havre de Grace	brigue.	Franc	Nelie Mathilde	197	João Baptista Guilbert.	J. P. Adour & C.	Havre de Graça.
Setembro 28	Havre de Grace.	barca.	—	Zilia.	237	Delonnay.	Dedier & Colombier.	
Setembro 21	Hamburgo.	brigue.	Hamb	Conrad.	260	J. H. Harms.	N. O. Bieber & C.	A fretar.
Setembro 1	Glasgow.	brigue.	Ingl.	Yarmouth.	151	Wm. Forsyth.	Adamson Howie & C.	Canal.
» 16	Liverpool	brigue	—	Athens	263	Wm. Allen	Rosas & Braga	Canal.
Setembro 20	»	barca	—	Hopewell.	292	James Newton.	James Ryder & C.	Liverp. por Maceió.
» 24	Londres	escuna	—	Hebe.	197	William Watts Donland.	Deane Youle & C.	A fretar.
» 27	New Carlisle	brigue.	—	Jewess.	143	J. Kitchrust.	Frederick Robilliard.	
Outubro 1	Liverpool.	barca.	—	Esk.	217	Roberto Cockrett.	Latham & Hibbert.	
Julho 24	Porto.	brigue	Port.	Maria Feliz	406	Lourenço Fernandes da C.	A. J. de Souza Ribeiro.	Porto.
» 28	Lisboa.	barca.	—	Ligeira.		Antonio Joaq.^m Rodrigues.	F. S. Rebello & Filho	Lisboa
Setembro 27	Lisboa.	brigue	—	Robim.	194	A. J. S. Lapa.	Thomaz d'Aquino Fonseca.	»
Setembro 29	Genova.	patacho.	Sardo.	Providencia	81	M. Ivaliche.	José Saporita.	
» »	Marselha.	polaca.	—	Constante.	218	B. Bomaguira.	Lenoir Puget & C.	
» 30	Cardiff.	barca.	—	Washington.	280	A. Capula.	Joaquim Baptista Moreira.	

Pernambuco na Typographia de M. F. de Faria.—1847.